

EM VIRTUDE DO
FERIADO DE ANO NOVO
O JORNAL O PARANÁ
VOLTA A CIRCULAR
NO SÁBADO (3).

O Paraná



Quarta-feira e quinta-feira, 31/12/2025 e 1º/1/2026 - Edição nº 14.763- Ano 49 - R\$ 4,00

f i t y @oparana hojenews

AEN

Ponte de Guaratuba estreia como símbolo da virada do Ano Novo

A virada de 2025 para 2026 promete entrar para a história no Litoral do Paraná com o maior espetáculo pirotécnico já realizado pelo Governo do Estado. Pela primeira vez, a Ponte de Guaratuba será palco de uma queima de fogos inédita, com show de luzes, cores e enredo exclusivo

que vai destacar símbolos e marcos históricos do Paraná, com esquema especial de segurança e expectativa de forte impacto no turismo e no comércio. Em Cascavel, a chegada de 2026 será celebrada com show nacional gratuito da dupla Thaeme e Thiago, em frente à Prefeituras. **| Geral 16**

Calor e chuva na
entrada de 2026

| Geral 8

CPMI do Banco Master esquentando o fim de 2025 e promete abalar 2026

O encerramento de 2025 é marcado por um clima político efervescente em Brasília, impulsionado pela crise do Banco Master e pela mobilização intensa da oposição, que ignorou o recesso parlamentar para preparar uma ofensiva já no retorno dos trabalhos do Congresso. Deputados e senadores avançaram rapidamente na coleta de assinaturas para instalar uma CPMI destinada a investigar a tentativa de compra do banco pelo BRB, a liquidação conduzida pelo Banco Central e possíveis interferências políticas e judiciais

no caso. Com o número mínimo de apoios praticamente alcançado, a oposição promete pressionar a cúpula do Congresso logo na primeira sessão de 2026. Paralelamente, articula pedidos de impeachment de ministros do STF e amplia o discurso de enfrentamento institucional. Com eleições gerais, 2026 começa sob forte tensão política, sinalizando um período de debates acalorados, disputas narrativas e embates entre Poderes, com a crise do Banco Master no centro do tabuleiro. **| Política 7**

COOPERATIVISMO

Tania Zanella faz história ao ser a primeira mulher no comando da OCB

| Rural 5

SÃO SILVESTRE

Brasileiros correm contra um longo jejum de vitórias nas ruas de SP

| Esportes 13

2026: Nove feriados em dias úteis deixam economia em alerta **| 6**

Bandeirada **| 12**

PRIVEX chega hoje,
chega rápido.



0800 42 10000

ISTO POSTO

Paulo Martins



RECURSOS PARADOS

Assembleia devolve R\$ 620 milhões aos cofres do Estado. Que eu me lembre, nos últimos anos, a COMPOSIÇÃO da atual Assembleia do nosso Paraná se nos apresenta como a que mais tem oferecido bons expedientes, decisões e exemplos sobre as demais que já passaram. A atual tem provocado regozijos. Mas, (compreendemos? Acho que sim), não é perfeita... tanto que um arranhão, que hoje se descortina, nos parece exigir um reparo crítico.

E ainda: De acordo com a Assembleia o montante supera em R\$ 120 milhões à expectativa inicial de restituição. É que nossa ALEP encenando aquele velho e batido ritual de “devolver dinheiro que teria sido poupado” ao longo do período, repetindo, através dessa nada encabulada cena teatral, aquilo que todos os anos está habituada a fazer a maioria dos legislativos estaduais, assim como seguindo exemplo copiado de outros parlamentos, principalmente do Federal que chega a transformar votações no que o ex-deputado Roberto Jefferson um dia intitulou “na mosca” como “toma lá... dá cá”.

Assim é que estão de volta sorrisos, abraços, presença de convidados, principalmente de outros poderes... e discursos, discursos saudando “aquelas sobras que foram robustas do falho orçamento” e, a propósito... como das vezes anteriores, nos discursos, certamente não virá nenhum tópico, nenhuma “lasquinha” sobre “por quê” sobraram aqueles volumosos dinheiros, embora se saiba que foram restos das chamadas medidas impositivas, aquele truque que legisladores condensaram para tentar convencer que cabe também a eles “executar” e não apenas “legislar”. Então, convenhamos, se sobraram é porque não houve previsão de aplicação, houve, sim, uma gestão falha... Falharam na previsão de gestão e depois, ainda numa espécie de “cara dura” se abraçam... sorriem... festejam como que querendo camuflar uma lastimável circunstância que vem a ser “essa daí” – ou seja – se ao invés de ser mantido por tanto tempo parado esse dinheiro da devolução no invólucro de “bossa política”, tivessem destinado “esses recursos sobrando” para um setor que tanto precisa deles, (como a saúde, por exemplo, há vários e vários outros) - se planejadas e destinadas à saúde aquelas sobras, esse “teatro” não precisaria ser encenado.

Que quadro é esse, entre outros? O que é isso ??? Para citar um caso, digamos, “Isso é uma falta de atendimento a um Paranaense com dor de dente”... Em Cascavel, lá no posto da Cancelli ocorreu, lá no início do ano, como esta desprestigiada Coluna noticiou. E – repito – diga-se por justiça – que os atendentes, foram, como sempre, gentis e zelosos, mas “não havia recursos!!!” Estavam parados, aguardando o início do “show da devolução”.

E, repetindo, a alegação, quando cirurgias são transferidas até por mais de ano, é a de que “faltam recursos”...

Mas Deus do Céu!!! E todo esse dinheirão PARADO... SEM UTILIDADE??? Mas para o teatrinho da devolução de fim de ano, com palmadinhas nas costas e sorrisos mostrando “dentes que não doem”... ah... havia recursos, mas estavam, como todos viram, em sono tranquilo e reparador... como há lá, uma bela e volumosa grana na Alep e, paradona... como que encolhidinha – em conchinha, junto a um “Checoso robusto” esperando que se abram as cortinas e – mordaz - começasse o espetáculo.

GRIFE

Já perceberam que – se vivos – Médice, Castelo Branco, Costa e Silva e Figueiredo teriam sido presos pelo atual “Módulo”???

MESA DE BAR

- Pare de GRITAR desse jeito... Esses gritos não te levarão a nada! – (Mãe de Luciano Pavarotti)
- Garçom... Mais uma gelada, por favor?

Paraná amplia modelos educacionais e fortalece resultado na rede pública

Curitiba - Amplamente aprovado pela comunidade escolar da rede estadual do Paraná, com aceitação de 89,3% dos pais e responsáveis e 90,4% dos professores e pedagogos, o modelo educacional Cívico-Militar alia a gestão civil ao apoio de militares da reserva em atividades administrativas e rotineiras. A proposta busca reforçar valores como respeito, organização e convivência e integra o conjunto de programas educacionais adotados pelo Estado, ao lado do Parceiro da Escola, da Educação Profissional e Tecnológica e das escolas de tempo integral.

Após consulta pública realizada em novembro, que contou com a participação de pais, responsáveis, estudantes maiores de 18 anos, docentes e servidores, o Governo do Estado decidiu ampliar o modelo. Com a adesão de mais 33 unidades, o número de colégios cívico-militares passará de 312 para 345 em 2026. Destas, 12 já fazem parte do PPI (Programa Paraná Integral), no qual os estudantes permanecem mais tempo na escola, com alimentação, atividades pedagógicas, culturais, esportivas e tecnológicas.

A lei que autoriza a adesão de escolas de educação em tempo integral ao modelo cívico-militar foi sancionada em outubro, permitindo a coexistência das duas propostas. De acordo com o secretário estadual da Educação, Roni Miranda, a ampliação é reflexo de uma necessidade da comunidade escolar. “Temos uma procura considerável de alunos que desejam estudar em uma escola cívico-militar, essa ampliação permite atender à demanda de pais e estudantes”, acrescenta.

PARANÁ INTEGRAL

O Programa Paraná Integral atende atualmente 408 escolas



LUCAS FERMINSE

e cerca de 80 mil estudantes em 238 municípios. Os resultados refletem-se no desempenho educacional: as escolas de Ensino Médio em tempo integral registraram aumento de 18% na nota média do Ideb. No último levantamento, divulgado em 2024, o Paraná apresentou o maior crescimento do país entre 2021 e 2023.

Com jornada diária de 9 horas, cinco refeições e acompanhamento pedagógico diferenciado, o programa aposta em um currículo integrado, com atividades socioeducativas, culturais, esportivas e tecnológicas. Nos últimos anos, o percentual de escolas de Ensino Médio em tempo integral passou de 2,7% para 16,6%. A expectativa, segundo a Seed-PR, é alcançar cerca de 98 mil estudantes e quase 500 instituições até 2026. De acordo com Marytta Renó, coordenadora do programa pela Seed-PR, a expectativa é de que o programa continue passando por ampliações. “Ficamos muito felizes com os resultados que vêm sendo alcançados nos últimos anos. Para 2026 a expectativa é de que a iniciativa alcance aproximadamente 98 mil estudantes e que de 408 passemos a quase 500 instituições funcionando sob a modalidade de ensino”, aponta.

PARCEIRO DA ESCOLA

Com aprovação superior a

86% entre pais e responsáveis das 82 unidades participantes, o Programa Parceiro da Escola será ampliado em 2026, incorporando mais 14 escolas em 11 municípios. A adesão também ocorreu por meio de consulta pública à comunidade escolar.

O programa promove a otimização da gestão administrativa e da infraestrutura, por meio de parcerias privadas, permitindo que as equipes pedagógicas concentrem esforços na qualidade do ensino. Presente em 34 municípios, o modelo é bem avaliado: 84,2% das famílias recomendariam a iniciativa e 92,2% afirmam perceber maior cuidado da escola com os estudantes.

PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Em 2025, a Educação Profissional e Tecnológica do Paraná alcançou 50 mil estudantes matriculados, um crescimento de quase 350% em relação a 2021. Atualmente, são ofertados mais de 45 cursos técnicos em 777 escolas estaduais, distribuídas nos 32 Núcleos Regionais de Educação. Para 2026, a meta é ampliar ainda mais a educação profissional integrada ao ensino médio, com cursos voltados à área tecnológica, como Técnico em Inteligência Artificial e Dados, reforçando a formação alinhada às demandas do mercado e ao desenvolvimento do Estado.

“A facilidade em repor os professores para a diminuição das aulas vagas e a participação ativa dos diretores na formação continuada comprovam o que já falamos sobre as possibilidades que este modelo representa para melhorarmos a qualidade de ensino nas escolas ao contar com esse suporte administrativo”, completou o secretário Roni Miranda.

expediente

DESDE 15 DE MAIO DE 1976

O Paraná

www.oparana.com.br

Direção Geral

diretor@oparana.com.br

Editor-chefe

Paulo Alexandre de Oliveira
editoria@oparana.com.br

Jornal Oparana S/A CNPJ: 21.819.026/0001-36

Redação, administração, publicidade e oficinas

Rua Rio Grande do Sul 2.601 esquina com rua Uruguai - Cascavel - PR
CEP 85.801.011 - Telefone Central (45) 3321-1000

DEPARTAMENTOS:

edit@oparana.com.br

comercial@oparana.com.br

assinaturas@oparana.com.br

REPRESENTANTE NACIONAL

Merconeti

(41) 3079-4666



ADIPR
Associação dos Dirigentes e Profissionais da Imprensa

A nova distribuição do FPM mantém coeficientes de 99% dos Municípios, mostra CNM

Brasília - A CNM (Confederação Nacional de Municípios) divulgou nesta reta final de 2025 o estudo “A Decisão Normativa 219/2025 e os coeficientes do FPM para 2026”, documento que analisa os efeitos da normativa publicada em novembro e seus impactos diretos sobre a distribuição do FPM (Fundo de Participação dos Municípios) no próximo exercício. O levantamento apresenta um comparativo detalhado com os coeficientes vigentes em 2025 e avalia, ainda, a aplicação do redutor financeiro previsto na LC (Lei Complementar) 198/2023, criada para mitigar perdas abruptas de receita decorrentes da revisão populacional.

Segundo a CNM, a análise é estratégica para os gestores municipais, uma vez que fornece subsídios essenciais para o planejamento orçamentário de 2026. “A avaliação é particularmente importante aos Municípios, pois permite antecipar cenários, ajustar metas fiscais e alocar recursos de forma mais eficiente. Considerando que o FPM representa a principal fonte de receita para dois a cada três Municípios brasileiros, essa previsibilidade se torna determinante para a saúde financeira e a governança local”, destaca o estudo.

Os dados mostram que a ampla maioria dos Municípios brasileiros manterá seus coeficientes inalterados. Ao todo, 5.469 Municípios (99% do total) permaneceram na mesma faixa populacional do FPM. Apenas 58 Municípios (1%) registraram ganho de coeficiente, em função da progressão de faixa populacional, enquanto 16 Municípios (0,3%) tiveram perda efetiva.

AVANÇOS E PERDAS

Entre os Estados, Santa Catarina lidera o ranking de crescimento, com dez Municípios avançando de faixa populacional. Em seguida aparecem Amazonas, com nove, e Bahia e Minas Gerais, ambas com cinco Municípios beneficiados. Em oito Estados não houve qualquer registro de aumento de coeficiente. Na outra ponta, Amazonas e Paraná (Assaí, Bocaiúva do Sul e Moreira Sales) foram os Estados que mais concentraram perdas, com três Municípios cada, seguidos por Pará e São Paulo, com duas perdas cada.

No caso das capitais, a nova distribuição afetará diretamente três cidades. Maceió (AL) e Macapá (AP) terão redução nos repasses do FPM, enquanto Goiânia (GO) será beneficiada com aumento de recursos. Para as demais capitais, haverá um acréscimo financeiro indireto, em razão do caráter redistributivo do Fundo.

TRANSIÇÃO

O estudo dedica atenção especial à Lei Complementar 198/2023, considerada uma das principais conquistas recentes do movimento municipalista. O texto da

proposição foi elaborado pela própria CNM, como resposta às falhas apontadas por centenas de prefeitos na execução do Censo Demográfico de 2022, realizado pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

Os dados do Censo revelaram um descompasso de aproximadamente 10 milhões de habitantes em relação às estimativas populacionais divulgadas pelo IBGE no ano anterior. O problema se agravou pelo fato de que, por restrições orçamentárias, não houve contagem populacional em 2015. Com isso, por mais de uma década, a definição de políticas públicas municipais e a distribuição de recursos federais, como o FPM, basearam-se exclusivamente em estimativas, e não em dados censitários atualizados.

Durante a sanção da Lei, em 28 de junho de 2023, o presidente da CNM, Paulo Ziulkoski, ressaltou que a medida trouxe segurança e previsibilidade aos gestores. “Não é prudente impor uma perda brusca de receita sem que haja tempo para planejamento. Essa é uma conquista histórica, que nasceu da demanda dos prefeitos e contou com a sensibilidade do Congresso Nacional”, afirmou.

Redutor financeiro progressivo

A LC 198/2023 estabelece que, pelos próximos dez exercícios financeiros, os Municípios que apresentariam redução de coeficiente superior àquela prevista antes da divulgação do Censo terão a aplicação de um redutor financeiro progressivo. O mecanismo aumenta em dez pontos percentuais a cada ano. Para 2026, o redutor do FPM estará limitado a 30% do valor da quota perdida.

De acordo com a CNM, Municípios de todos os portes foram beneficiados pela medida. Em média, os Entes locais alcançados pela Lei deixarão de perder R\$ 4,7 milhões por ano, o que representa um alívio significativo nas contas públicas e maior estabilidade para a execução de serviços essenciais à população.

Municípios receberam R\$ 5,86 bi do FPM no último repasse de 2025

Os Municípios brasileiros receberam nas terça-feira (30), o repasse do FPM (Fundo de Participação dos Municípios) referente ao 3º decêndio do mês, no valor de R\$ 5.861.114.242,99, de acordo com dados divulgados pela STN (Secretaria do Tesouro Nacional). O valor divulgado já considera o desconto da retenção destinada

ao Fundeb (Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação). Em valores brutos, incluindo o Fundeb, o montante totaliza R\$ 7.326.392.803,74.

2026

Para 2026, a trajetória dos repasses do FPM dependerá do

desempenho da economia e da estabilidade da arrecadação federal. No entanto, o cenário requer cautela redobrada em razão do calendário eleitoral. Restrições fiscais e legais, típicas do período, tendem a limitar incentivos e transferências discricionárias, o que pode resultar em uma postura mais conservadora da União.

Informe da redação

editoria e colaboradores

Alerta de golpe!!!

O Hospital de Retaguarda de Cascavel emitiu um alerta à população sobre a atuação de criminosos que estão utilizando indevidamente o nome da instituição para aplicar golpes em familiares de pacientes. De acordo com os relatos, um homem que se identifica como “Dr. Carlos” entra em contato solicitando dinheiro para supostos custos com exames e medicamentos. A direção do hospital e a Secretaria Municipal de Saúde esclarecem que se trata de golpe. O Hospital de Retaguarda é uma unidade 100% pública, com atendimento totalmente gratuito pelo SUS (Sistema Único de Saúde), e não realiza qualquer tipo de cobrança a pacientes ou familiares, em nenhuma circunstância. A orientação é não efetuar pagamentos, não repassar dados pessoais ou bancários e registrar denúncia junto às autoridades de segurança.

Fundo soberano

O secretário estadual da Fazenda, Norberto Ortigara, destacou o caráter estratégico do novo FEPR (Fundo Estratégico do Paraná). Segundo ele, a iniciativa representa um legado para o futuro do Estado. “O Fundo Estratégico é o nosso legado para o Paraná do futuro”, afirmou. Ortigara ressaltou que o FEPR contribui para a preservação da boa gestão fiscal, assegura a continuidade dos investimentos públicos e prepara o Estado para enfrentar desafios econômicos e sociais nos próximos anos.

Mulher

A Procuradoria da Mulher da Assembleia Legislativa do Paraná encerrou 2025 com mais de 2,2 mil atendimentos realizados e avanços significativos na ampliação da rede de proteção às mulheres. Com a instalação de 58 novas unidades, o Estado passou a contar com 224 estruturas municipais. O modelo adotado no Paraná ganhou projeção nacional e internacional, com intercâmbios e agendas institucionais realizadas na Argentina e em Porto Alegre.

Na ONU

A procuradora da Mulher da Alep, deputada Cloara Pinheiro (PSD), avaliou de forma positiva os resultados alcançados em 2025. “Foi um ano maravilhoso. Nós estamos com 224 procuradorias da mulher.

Quando chegamos, havia 113. Também viajamos para a Argentina e Porto Alegre, além de cursos e eventos que promovemos”, afirmou. Para 2026, a deputada anunciou que a atuação da Procuradoria da Mulher do Paraná será apresentada na ONU, em Nova Iorque.

40 milhões

As plataformas digitais da Assembleia Legislativa do Paraná superaram a marca de 40 milhões de visualizações em 2025. O Instagram foi o principal destaque, com crescimento de 341% no alcance. Outras redes, como Facebook, TikTok, YouTube e X, também registraram avanços expressivos. O desempenho positivo foi impulsionado pela nova fase da TV Assembleia e por ações educativas voltadas à ampliação do acesso à informação.

Transparência

Para o presidente da Assembleia Legislativa, Alexandre Curi, os números refletem o bom momento econômico vivido pelo Paraná. “O orçamento é significativo, com crescimento superior a 6%, e fruto de um debate aprofundado, com transparência e ampla divulgação”, destacou. Curi também ressaltou a devolução de R\$ 620 milhões do Legislativo ao Poder Executivo, reforçando o compromisso com a responsabilidade fiscal.

Dinheiro na conta

A Receita Federal pagou na última semana de 2025, o lote da malha fina referente ao mês de dezembro. Ao todo, 263.255 contribuintes receberam R\$ 605,9 milhões, incluindo restituições residuais de anos anteriores. Do total liberado, R\$ 309,6 milhões foram destinados a contribuintes com prioridade legal, como idosos, pessoas com deficiência e professores.

Tributação sobre consumo muda em 2026 e impacta rotina do produtor rural, alerta CNA

Brasília – A CNA (Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil) faz um alerta aos produtores rurais sobre a transição do modelo de tributação sobre o consumo, que começa a vigorar a partir de 1º de janeiro de 2026. A mudança faz parte da Reforma Tributária e exigirá atenção especial, principalmente no que se refere à emissão de notas fiscais eletrônicas e à adequação dos sistemas utilizados no setor agropecuário.

De acordo com o coordenador do Núcleo Econômico da CNA, Renato Conchon, os produtores que utilizam sistemas próprios para a emissão de notas fiscais eletrônicas precisaram solicitar a atualização para o novo padrão definido pela Receita Federal até o final de dezembro. A medida é fundamental para evitar transtornos operacionais quando o novo modelo entrar em vigor.

“Para aqueles produtores que possuem sistemas de emissão de notas fiscais, se

não fizerem a adequação exigida, poderão ter problemas a partir de 1º de janeiro de 2026”, afirma Conchon. Segundo ele, a atualização antecipada garante uma adaptação mais tranquila e reduz riscos de falhas na emissão de documentos fiscais.

MAIS SEGURANÇA

O coordenador destaca que a mudança prevista na Reforma Tributária representa um avanço importante ao proporcionar maior segurança jurídica ao produtor rural. Isso ocorre com a criação de uma legislação unificada, baseada no Imposto sobre Valor Agregado (IVA), modelo amplamente adotado em diversos países. No Brasil, o IVA será implementado por meio de dois novos tributos: o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) e a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), que substituirão gradualmente os tributos atuais sobre o consumo.

Durante o ano de 2026, os produtores rurais passarão

por um período de transição. Nesse intervalo, as notas fiscais já deverão ser emitidas no novo modelo, mas será aplicada uma alíquota-teste de 1%, sem impacto financeiro efetivo no recolhimento dos tributos. “Esse processo vai permitir que os órgãos competentes calibrem as alíquotas reais ao longo do ano”, explica Conchon, ressaltando que o destaque da alíquota simbólica na nota fiscal será essencial para os ajustes do sistema.

PLANEJAMENTO

Para garantir uma adaptação segura, a CNA orienta que a transição seja feita de forma gradual e planejada. O processo deve envolver diferentes áreas da atividade produtiva, como contabilidade, jurídico, financeiro, comercial, recursos humanos e tecnologia da informação, assegurando que todas as etapas estejam alinhadas às novas exigências.

Além dos benefícios diretos



ao produtor, Renato Conchon ressalta o impacto positivo da reforma para a sociedade. Segundo ele, o novo modelo contribuirá para que o consumidor final tenha acesso a alimentos sem a incidência de tributos cumulativos, o que tende a tornar os preços mais transparentes e justos.

O coordenador também destaca ganhos específicos para o setor agropecuário, como a redução de 60% nas alíquotas, a possibilidade de adesão a um regime opcional para produtores com faturamento anual de até R\$ 3,6 milhões, a não

incidência do imposto seletivo sobre produtos agropecuários e o tratamento diferenciado destinado às cooperativas e aos biocombustíveis.

INFORME-SE

Para auxiliar os produtores rurais com informações detalhadas sobre o novo modelo tributário, a CNA disponibiliza uma página especial com reportagens, vídeos e um espaço de perguntas e respostas sobre a Reforma Tributária, acessível em: <https://cnabrasil.org.br/paginas-especiais/reformatributaria>.

	Soja: R\$ 117,00
	Milho: R\$ 55,00
	Trigo: R\$ 64,00
	Feijão Carioca: AUS
	Feijão Preto: AUS
	Boi em pé: R\$ 330,00
	Vaca em pé: R\$ 300,00
	Suíno em pé não integrado: FORA
	Suíno vivo R\$ 8,23 (PR)
	Leite: R\$ 2,29 (Litro/Outubro)
	Tilápia: R\$ 8,79 kg (Oeste do PR)
	Frango congelado: R\$ 9,40
	Pinto de corte: R\$ 3,40
	Pinto de postura: R\$ 6,80
	Ovo médio (30 dz) - tipo 3: R\$ 161,00
	Ovino em novembro (kg/vivo/cordeiro) R\$ 15,70
	Dólar: R\$ 5,53



Fonte: Deral/Cooperativas/Empresas/Depea/Agrolink/Wise



CASCADEL - PARANÁ - BRASIL

9 A 13 DE FEVEREIRO DE 2026



DESDE 1989
SHOW RURAL
COOPAVEL



GUILHERME FERREIRA
PRODUTOR DE QUEIJO

A FORÇA QUE VEM DE DENTRO

Oeste representa a força do cooperativismo do Brasil, afirma a nova presidente da OCB

Cascavel - Para fechar em grande estilo o Ano Internacional do Cooperativismo, pela primeira vez na história, uma mulher assume o comando de uma das entidades mais respeitadas do cooperativismo mundial, a OCB (Organização das Cooperativas Brasileiras). Em entrevista exclusiva ao Jornal O Paraná, ela fala dessa nova missão e destaca a representatividade da região Oeste no cenário cooperativista nacional.

Formada em Direito pela Universidade do Vale do Itajaí – Univali, ela é pós-graduada em Direito Processual Civil, Direito Civil e Direito Público, e em Direito e Gestão dos Serviços Sociais Autônomos, pelo Instituto Brasileiro de Direito Público (IDP). Há 15 anos, trabalha para o fortalecimento do movimento cooperativista e, nessa jornada, ocupou diferentes posições no Sistema OCB, Organização das Cooperativas Brasileiras, como a gerência de Relações Institucionais, área que ajudou a consolidar.

Foi a primeira mulher a ocupar os cargos de gerente-geral e superintendente do Sistema OCB, posição que assumiu em setembro de 2021. Em dezembro de 2025, assumiu a presidência executiva do Sistema OCB. Tania também foi eleita, em dezembro de 2024, para a presidência do Instituto Pensar Agropecuária, e é membro do Conselho Superior do Agronegócio (Cosag) da Federação das Indústrias de São Paulo (Fiesp). Em 2021, foi reconhecida como uma das 100 mulheres mais poderosas do agronegócio brasileiro pela revista Forbes. É pioneira em muitas instâncias do cooperativismo e atua diariamente para garantir maior participação feminina em posições de liderança.

Ela sucede Márcio Lopes de Freitas, que esteve à frente da OCB nos últimos anos. Ao falar para O Paraná, ele abordou os desafios enfrentados e destacou a consolidação do cooperativismo como força estratégica para o desenvolvimento do País. “Tivemos desafios enormes, no Brasil e no mundo, mas avançamos de forma consistente na modernização da representação cooperativista e na consolidação do cooperativismo como força estratégica para o desenvolvimento do País”.

O Paraná – Depois de ser a primeira mulher a ocupar o cargo de superintendente da OCB, como encara agora essa nova missão de ser também a primeira mulher a presidir a OCB?

Tania Zanella - Assumir a presidência

executiva do Sistema OCB é uma missão que carrego com enorme senso de responsabilidade e propósito. Ser a primeira mulher nesse papel tem um significado especial, porque mostra que o cooperativismo brasileiro reconhece

a força da diversidade e a importância da representatividade. Mas, acima de tudo, encaro esta função como continuidade de um trabalho coletivo. Nada no cooperativismo se constrói de forma individual. Estou aqui para somar, para fortalecer nossa agenda estratégica e para garantir que o setor siga crescendo com modernização, diálogo e visão de futuro — sempre honrando aqueles que abriram o caminho antes de nós.

O Paraná – Desde quando e de que forma o sistema cooperativista passou a fazer parte de sua vida?

Tania Zanella - Minha conexão com o cooperativismo começou cedo, ainda na época em que trabalhava diretamente com produtores rurais e vivenciava de perto os desafios do campo. Venho de uma família cooperativista: cresci em Santa Catarina, onde o movimento faz parte do cotidiano das pessoas e da economia, e meu pai sempre foi cooperado. Foi ali que percebi o quanto a cooperação transformava realidades, fortalecia famílias e gerava oportunidades em que, muitas vezes, o mercado tradicional não chegava. Quando cheguei ao Sistema OCB, em 2008, essa percepção se tornou um compromisso. Passei a atuar diariamente para que mais pessoas experimentassem o impacto positivo desse modelo, que é econômico, social e profundamente humano.

O Paraná - O cooperativismo é um dos modelos mais eficientes relacionados à agricultura e à pecuária. O que precisa ser feito para ficar ainda melhor?

Tania Zanella -

O cooperativismo agropecuário brasileiro já é referência mundial, mas temos espaço para avançar ainda mais. Podemos ampliar nossa atuação em três frentes estratégicas: inovação, agregação de valor e

sustentabilidade. No campo da inovação, é fundamental intensificar investimentos em tecnologias de precisão, bioeconomia, soluções digitais e práticas regenerativas. Em agregação de valor, precisamos fortalecer cadeias produtivas, expandir mercados e estimular que mais cooperativas invistam em industrialização. E, por fim, devemos continuar integrando sustentabilidade à estratégia de negócio — não como exigência, mas como diferencial competitivo. Tudo isso mantendo o que sempre nos guiou: o foco nas pessoas e no desenvolvimento dos territórios.

O Paraná - Quais são os principais desafios enfrentados pelo sistema cooperativo brasileiro diante das transformações econômicas, tecnológicas e regulatórias?

Tania Zanella - Vivemos um momento de mudanças muito rápidas, e isso exige do cooperativismo um esforço contínuo de adaptação. Entre os principais desafios, destaco a necessidade de modernizar marcos regulatórios, especialmente em setores como crédito, saúde e agro; a urgência de ampliar a segurança

jurídica, garantindo previsibilidade para investimentos; o aumento da complexidade tecnológica, que demanda novas competências e forte cultura de inovação; e a pressão global por modelos produtivos mais sustentáveis. O Sistema OCB tem atuado de forma proativa nessas agendas, dialogando com o governo, com o Congresso e com os órgãos reguladores para assegurar que as cooperativas continuem competitivas e capazes de gerar desenvolvimento em todo o País.

O Paraná - Qual a importância da região Oeste do Paraná no contexto de desenvolvimento do setor cooperativista?

Tania Zanella - O Oeste do Paraná é um dos maiores símbolos da força do cooperativismo brasileiro. É uma região que combina alta produtividade agrícola, capacidade de inovação e um forte espírito comunitário. Ali, as cooperati-

“Em momentos de crise, enquanto muitos modelos se fragmentam, o cooperativismo se fortalece ao compartilhar decisões, riscos e propósito”

vas ultrapassam os limites de simples estruturas econômicas — são motores de desenvolvimento regional. Elas geram emprego, agregam valor, levam tecnologia ao campo e criam oportunidades para pequenos, médios e grandes produtores. O Oeste paranaense é, sem dúvida, um dos melhores exemplos de como o cooperativismo

transforma um território e projeta o Brasil para o mundo.

O Paraná - 2025 foi um ano difícil por conta de alguns entraves, mas as cooperativas novamente se sobressaíram. Qual foi a fórmula para não se abater diante das adversidades?

Tania Zanella - A grande força das cooperativas sempre esteve na sua capacidade de resiliência. Em 2025, isso ficou ainda mais evidente. O setor enfrentou desafios complexos, mas manteve a estabilidade porque tem três pilares muito sólidos: gestão profissional, planejamento de longo prazo e união entre os cooperados. Em momentos de crise, enquanto muitos modelos se fragmentam, o cooperativismo se fortalece. As decisões são compartilhadas, os riscos são divididos e o foco permanece no desenvolvimento das pessoas e das comunidades. Essa combinação é, na prática, a fórmula que permite ao cooperativismo atravessar dificuldades e seguir crescendo de forma sustentável.



Nove feriados nacionais em dias úteis vão interferir na economia em 2026

São Paulo - Em 2026, nove dos dez feriados nacionais cairão em dias úteis. Um exemplo é o Dia do Trabalhador, em maio, que será celebrado em uma sexta-feira. Os chamados “feriados” acendem um alerta no setor produtivo, sobretudo pelos desafios logísticos e de gestão de pessoal. Segundo o vice-presidente da CACB (Confederação das Associações Comerciais e Empresariais do Brasil), Márcio Luís, a indústria tende a ser o segmento mais impactado.

De acordo com o dirigente, as interrupções na jornada de trabalho resultam em perda de produtividade e exigem atenção por parte do setor produtivo para evitar a fragilização da economia. “É importante destacar que a média da produção brasileira já é bem abaixo do que se apresenta em economias tidas como de primeiro mundo. A partir do momento que há interrupção na jornada de trabalho, essa produção com certeza também vai reduzir. Sem dúvida alguma, o segmento que mais vai sofrer são as indústrias, que dependem de escala, de uma produtividade ininterrupta”, afirma Márcio Luís.

“FOLGA”

O presidente da Fiemg (Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais), Flávio Roscoe, estima que o brasileiro terá cerca de 45 dias de folga – somando os



30 dias de férias e o período de feriados. Na avaliação dele, isso deve impactar a concorrência da indústria no mercado internacional. “A gente concorre internacionalmente. Então, o nosso par está trabalhando, produzindo, sendo mais produtivo, e a gente está aqui com as exceções de trabalho que os feriados geram, ou o período alongado de férias”, aponta Flávio Roscoe.

Como a maioria dos feriados cairá em dias úteis, haverá maior possibilidade de emendar as folgas. Algumas datas ocorrerão em segundas ou sextas-feiras, o que pode resultar em até três dias consecutivos sem trabalho. Nesse cenário, o comércio local tende a ser prejudicado, já que parte dos trabalhadores aproveita o período para viajar. Em

contrapartida, segundo Márcio Luís, os setores hoteleiro e de turismo devem ser beneficiados.

DIÁLOGO

O setor produtivo, no entanto, pode enfrentar impactos ainda mais significativos em 2026, ano que também terá eleições presidenciais no Brasil e a realização da Copa do Mundo. Na avaliação de Márcio Luís, o contexto exigirá planejamento mais rigoroso por parte dos empresários. “A complexidade aqui é que não só nós vamos ter feriados prolongados a nível nacional, como temos

inúmeros feriados estaduais e municipais. Vai ser um ano também desafiador por conta de eventos esportivos, como a Copa do Mundo, bem como as eleições. Tudo isso num único ano vai exigir, por parte do setor produtivo, toda uma engenharia para conseguir manter o seu nível de produção”, aponta.

O vice-presidente da CACB ressalta ainda que “o diálogo com as entidades representativas dos trabalhadores vai ser importante, até para destacar que uma economia fragilizada é ruim para todo mundo”.

Dívida chega a 79% do PIB e déficit anual do Governo Lula 3 já supera R\$ 1 trilhão

Brasília – As contas públicas brasileiras continuam acendendo o sinal de alerta, com nova deterioração dos indicadores fiscais sob o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Dados divulgados pelo Banco Central mostram que a dívida bruta do governo geral alcançou 79% do Produto Interno Bruto (PIB) em novembro, o maior patamar desde o início do atual mandato, refletindo o avanço dos gastos públicos, a retomada de déficits primários e o peso crescente dos juros da dívida.

A dívida bruta subiu de 78,4% do PIB em outubro para 79% em novembro. Em valores nominais, o estoque passou de R\$ 9,9 trilhões para R\$ 10 trilhões em apenas um mês. Quando Lula assumiu a Presidência, a relação dívida/PIB estava em 71,7%. Desde então, o indicador avançou 7,3 pontos percentuais, segundo números oficiais do Banco Central.

FRAGILIDADE

O resultado fiscal de novembro reforça o quadro de

fragilidade. O setor público consolidado — que reúne União, Estados, municípios e estatais — registrou déficit primário de R\$ 14,4 bilhões no mês, revertendo o superávit de R\$ 32,4 bilhões observado em outubro. No acumulado de 12 meses, o déficit primário chegou a 0,36% do PIB, evidenciando a dificuldade do governo em equilibrar receitas e despesas mesmo antes do pagamento de juros.

Quando se incluem os gastos financeiros, o rombo é ainda maior. O déficit nominal acumulado em 12 meses atingiu R\$ 1,027 trilhão até novembro, o equivalente a 8,13% do PIB. Trata-se de um dos maiores valores já registrados, próximo do recorde observado em novembro de 2024, quando o saldo negativo chegou a R\$ 1,111 trilhão.

CUSTO DA DÍVIDAS

O principal fator de pressão segue sendo o custo da dívida. Apenas em novembro, o setor público gastou R\$ 87,2 bilhões

com juros. No acumulado de 12 meses, a despesa chegou a R\$ 981,9 bilhões — quase R\$ 1 trilhão drenado do orçamento para o serviço da dívida. Em proporção, o Brasil comprometeu 7,77% do PIB apenas com juros, um dos níveis mais elevados do mundo.

O cenário é agravado pelo patamar elevado da taxa básica de juros. A Selic está em 15% ao ano desde junho de 2025, e o Banco Central já sinalizou que manterá a política monetária restritiva por um período prolongado, como forma de conter a inflação. Na prática, isso encarece ainda mais o financiamento da dívida pública e amplia o impacto fiscal negativo.

Mesmo ao se desconsiderarem os juros, o resultado primário segue deteriorado. O déficit primário acumulado do setor público consolidado chegou a R\$ 45,5 bilhões, acima dos R\$ 37,7 bilhões registrados em outubro, reforçando a percepção de descontrole das despesas correntes.

Feriados em 2026

- 1º de janeiro (quinta-feira) – Confraternização Universal;
- 3 de abril (sexta-feira) – Sexta-feira Santa;
- 21 de abril (terça-feira) – Tiradentes;
- 1º de maio (sexta-feira) – Dia do Trabalho;
- 7 de setembro (segunda-feira) – Independência do Brasil;
- 12 de outubro (segunda-feira) – Nossa Senhora Aparecida, padroeira do Brasil;
- 2 de novembro (segunda-feira) – Finados;
- 14 de novembro (Sábado) – Aniversário de Cascavel;
- 15 de novembro (domingo) – Proclamação da República;
- 20 de novembro (sexta-feira) – Dia Nacional de Zumbi e da Consciência Negra;
- 25 de dezembro (sexta-feira) – Natal.

INDICADORES ECONÔMICOS

DÓLAR	30/12			
	% dia compra	venda	% mês	
COMERCIAL	-1,5%	5,4880	5,4890	+2,9%
PTAX (BC)	-1,3%	5,5018	5,5024	+3,2%
PARALELO	-1,4%	5,4100	5,8400	+2,5%
TURISMO	-1,4%	5,4100	5,8200	+2,5%
EURO	-1,4%	6,4696	6,4708	+4,5%
US\$ 1 É IGUAL A:				
lêne	156,33	lêne	R\$ 0,0337	
Libra est.	0,74	Libra est.	R\$ 7,42	
Euro	0,85	Peso arg.	R\$ 0,0038	
Peso arg.	1461,50	R\$1:	1191,19 guaranis	

POUPANÇA - TR				
Período/depósitos...	Poup. antiga até 3/5/12	Poup. nova part. 4/5/12	Rem. básica	
28/11 a 28/12	0,6712	0,6712	0,1703	
1/12 a 1/1	0,6751	0,6751	0,1742	
2/12 a 2/1	0,6732	0,6732	0,1723	
3/12 a 3/1	0,6731	0,6731	0,1722	
4/12 a 4/1	0,6712	0,6712	0,1703	

BOVESPA					
30/12					
IBOVESPA: +0,40% 161.121 pontos					
Ações	% R\$				
Petrobras PN	+0,29%	30,82			
Vale ON	-0,22%	71,96			
ItaúUnibanco PN	+0,64%	39,23			
Bradesco PN	+0,16%	18,19			
Quacorp ON	+4,11%	2,28			
Locaweb ON	+3,40%	4,26			

ÍNDICES DE INFLAÇÃO					
Índice em %	NOV	DEZ	ano	12m	
IPCA (IBGE)	0,18	-	3,92	4,46	
IGP-M (FGV)	0,27	-0,01	-1,05	-1,05	
IGP-DI (FGV)	0,01	-	-1,30	-0,44	

REAJUSTE DE ALUGUÉIS				
Índice	NOV	DEZ	JAN	
IGP-M (FGV)	1,0092	0,9989	0,9895	
IGP-DI (FGV)	1,0073	0,9956	-	
* Correção anual. Multiplique valor pelo índice				
SELIC ANUAL: 15,00% TJLP: 9,07%				

TABELA DO IR			
BASE (R\$)	Alíq. %	deduzir	
Até R\$ 2.428,80	zero	zero	
De 2.428,81 até 2.826,65	7,5%	182,16	
De 2.826,66 até 3.751,05	15%	394,16	
De 3.751,06 até 4.664,68	22,5%	675,49	
Acima de 4.664,68	27,5%	908,73	
Dedução p/dependente: R\$ 189,59; IR 2025: 7ª parcela vence em 28/11, com juros Selic de 7,04%			
SAL. MÍNIMO PR (jan/25 a dez/25)			
I R\$ 1.984,00	III R\$ 2.123,00		
II R\$ 2.057,00	IV R\$ 2.275,00		
Em reais. *Faixa II: empregados domésticos.			

OUTROS INDICADORES				
	OUT	NOV	DEZ	
TJLP (%)	9,07	9,07	9,07	
Sal. mínimo	1.518,00	1.518,00	1.518,00	
UPC	23,54	23,54	23,54	

CUSTO DA CONSTRUÇÃO (CUB)						
R\$/m2	OUT	NOV	%m	%ano	%12m	
Paraná	2.558,50	2.564,60	0,24	5,32	5,53	
Oeste	2.621,40	2.627,67	0,24	5,74	5,97	
Norte	2.523,05	-	0,79	4,46	2,96	

PREVIDÊNCIA

JAN a DEZ 2025

Autônomo e Facultativo

Valor mínimo	R\$ 1.518,00	20%	R\$ 303,60
Valor máximo	R\$ 8.157,41	20%	R\$ 1.631,48

O AUTÔNOMO que prestar serviços só a pessoas físicas e o FACULTATIVO podem contribuir com 11% sobre o salário mínimo. Donas de casa de baixa renda podem recolher sobre 5% do salário mínimo.

MEI - Microempreendedor Individual

Valor mínimo	R\$ 1.518,00	5%	R\$ 75,90
Valor máximo	R\$ 8.157,41	20%	R\$ 1.631,48

Segurados Especiais

Recolherão com 1,3% em cima do valor de suas receitas brutas das produções rurais

Assalariado

Até um salário mínimo (R\$ 1.518,00)	7,5%
De R\$ 1.518,01 a R\$ 2.793,88	9%
De R\$ 2.793,89 a R\$ 4.190,83	12%
De R\$ 4.190,84 a R\$ 8.157,41	14%

COMO EFETUAR O CÁLCULO: calcule o valor da taxa de cada intervalo de salário, e depois some os valores

EMPREGADOR - Taxa de 12%(Pes. físicas)

Vencimento: consulte o INSS

MERC. RURAL

PREÇO PRODUTOR (DERAL/SEAB)					
Em 18/12	PR	DIA	30d.	Casc.	
SOJA	118,49	0,0%	-3,8%	117,00	
MILHO	55,70	0,0%	3,6%	55,00	
TRIGO	64,27	0,0%	0,0%	64,00	
BOI GORDO	325,48	-0,2%	1,2%	330,00	
SUÍNO	8,57	0,0%	-0,3%	-	
Soja, milho e trigo sc 60kg, boi gordo arroba e frango kg					
BOLSA DE CHICAGO					
Em 30/12	CONT.	FECH.	DIA	30d.	
SOJA	jan/26	1.046,25	-3,25	-8,0%	
FARELO	jan/26	296,70	-2,10	-6,9%	
MILHO	mar/26	440,50	-1,75	-1,6%	
TRIGO	dez/24	510,75	-2,25	-5,2%	
Em Pontos. 1 ponto = 1 centavo de dólar/bushel na soja (27,2kg), milho e trigo (25,4kg) e US\$ tonelada curta no farelo (907kg). DIA: variação em pontos					
LOTES/ATACADO (AgDOSSIÊ:DINHEIRO)					
Em 30/12	PRAÇA	R\$/sc	SEM	30d.	
SOJA	Cascavel	128,00	0,8%	-3,0%	
SOJA	Paranaguá	143,00	0,7%	0,7%	
MILHO	Cascavel	60,00	0,0%	3,4%	

Mesmo no recesso, oposição trabalha e diz ter assinaturas para a CPMI do Banco Master

Brasília - A crise envolvendo o Banco Master ganhou novos contornos políticos e passou a dominar a agenda da oposição em Brasília, mesmo durante o recesso parlamentar. Em uma mobilização considerada enérgica e incomum para o período, deputados e senadores avançaram de forma acelerada na coleta de assinaturas para a instalação de uma CPMI (Comissão Parlamentar Mista de Inquérito), que pretende investigar a tentativa de compra da instituição pelo BRB (Banco de Brasília), o processo de liquidação conduzido pelo Banco Central e possíveis interferências externas no caso.

Na terça-feira (30), o deputado federal Carlos Jordy (PL-RJ), articulador do requerimento, informou que a CPMI do Banco Master já alcançou 187 assinaturas, ficando a apenas 11 do mínimo exigido pelo Congresso Nacional para a abertura da comissão. Para que a CPMI seja instalada, são necessárias 198 assinaturas, sendo 171 de deputados e 27 de senadores — o equivalente a um terço da composição de cada Casa. Segundo Jordy, faltam sete deputados e quatro senadores para atingir o número necessário.

O parlamentar afirmou que a meta da oposição é alcançar o mínimo ainda antes do fim do recesso. “Em apenas uma semana já vamos bater o número necessário para instalação da CPMI”, declarou, destacando o ritmo acelerado da coleta. Jordy também anunciou que o requerimento permanecerá aberto mesmo após atingir o número mínimo. “Queremos o maior número de signatários da história. Assim que batermos 198 assinaturas, vamos divulgar quem assinou e quem ainda não assinou”, afirmou.

TENSÃO INSTITUCIONAL

A CPMI pretende apurar suspeitas de fraude envolvendo a tentativa de aquisição do Banco Master pelo BRB, a liquidação da instituição determinada pelo Banco Central e eventuais interferências



AGÊNCIA BRASIL

políticas e judiciais no processo. Jordy voltou a classificar a comissão como essencial e afirmou que o caso envolve uma “fraude bilionária” que precisa ser esclarecida. As declarações ocorreram um dia após a Procuradoria-Geral da República arquivar uma representação que pedia investigação da atuação do ministro Alexandre de Moraes no caso. O procurador-geral Paulo Gonet alegou ausência de elementos e provas que justificassem a abertura de apuração criminal.

Mesmo com o arquivamento pela PGR, a oposição sustenta que há fatos suficientes para investigação parlamentar. O caso ganhou ainda mais repercussão com a condução, pelo ministro Dias Toffoli, de uma acareação envolvendo o

ex-banqueiro Daniel Vorcaro, o ex-presidente do BRB, Paulo Henrique Costa, e o diretor de fiscalização do Banco Central, Ailton de Aquino Santos. Apesar de Toffoli ter delegado à Polícia Federal a condução dos depoimentos, interlocutores apontam que o roteiro inicial da acareação foi mantido, o que ampliou questionamentos e desconfianças sobre o processo.

A acareação, instrumento usado para confrontar versões divergentes em um processo penal, foi marcada antes mesmo da colheita de depoimentos individuais e da identificação formal de contradições, o que gerou críticas e alimentou o discurso da oposição de que o caso precisa ser analisado com maior transparência pelo Congresso.

Pressão na volta do recesso

O líder da oposição na Câmara, deputado Cabo Gilberto Silva (PL-PB), anunciou que as assinaturas necessárias para a CPMI já foram alcançadas e que o protocolo oficial ocorrerá após o fim do recesso parlamentar, em 2 de fevereiro. Segundo ele, a oposição vai pressionar o presidente do Congresso, senador Davi Alcolumbre, para que a leitura do requerimento seja feita logo na primeira sessão conjunta. “É muito importante que todos sejam investigados e que a verdade venha à tona”, afirmou.

Além da CPMI, a oposição também articula um pedido de impeachment contra o ministro Alexandre de Moraes, que teve o protocolo adiado para fevereiro com o objetivo de reunir mais assinaturas e ampliar o peso político da iniciativa. Atualmente, há dezenas de pedidos semelhantes em tramitação no Senado, mas os parlamentares avaliam que o caso do Banco Master tem potencial para “abalar a República”, como definiu Cabo Gilberto.

A ofensiva conta ainda com o apoio de senadores como Magno Malta (PL-ES), que aposta na pressão popular para manter o tema em evidência. “Água mole em pedra dura tanto bate até que fura”, afirmou. Com a CPMI próxima de sair do papel, a crise do Banco Master promete seguir no centro do debate político em 2026.

Esplanada

Leandro Mazzini

Com Equipes DF, RJ e SP

Twitter @colunaesplanada



Balanço da vergonha

O ano foi de avanços em programas sociais, recuo em índices históricos ruins para a sócio-economia e uma grande reviravolta, com a ajuda de amigos empresários, claro, no trato comercial com o Governo Donald Trump. Mas a pecha de suspeita de corrupção segue a Era do Lula da Silva III. Olhando para trás em 2025, apenas alguns exemplos de fatos com os quais a sociedade deve ficar atenta, porque às vezes as instituições investigadoras e fiscalizadoras “se fazem de cegas”: a falência dos Correios, que de superavitário, no Governo anterior, está com rombo de R\$ 20 bilhões, num assalto aliado à incompetência de um grupo de juristas companheiros. O vergonhoso resgate com jato da FAB da ex-primeira-dama do Peru, condenada por corrupção, prestes a delatar a Odebrecht na Lava Jato de lá. A deslumbrada primeira-dama daqui se metendo em tudo no Governo, e deixando o Brasil em situações constrangedoras com Elon Musk e Xi Jinping. A roubalheira bilionária no INSS e o irmão do presidente investigado em entidade que tungou R\$ 300 milhões. Um dos filhos do Barba enrolado com o Careca do INSS e outro, com a “ex”, metido em negociatas no MEC. São fatos apurados pela PF, vale lembrar. A conferir se a Polícia e a Justiça — cujo andar de cima não tem dado exemplo — vão se portar como instituições republicanas.

Se jatinho falasse...

Se o ministro quer mesmo um código de conduta, que comece a dar o exemplo. Dia 4 de dezembro, o presidente do STF, Edson Fachin, decolou com quatro caroneiros num jatinho da FAB para Buenos Aires, onde se reuniu com Horacio Rosatti, presidente da Corte Suprema de Justiça. Dia 5 teve reunião formal, único compromisso de Fachin por lá. Hoje existe uma dezena de apps gratuitos para videoconferências na internet.

tendências do uso da biometria facial no setor de eventos nos próximos anos.

Da bomba

A Acelen ampliou participação no abastecimento de gasolina em Pernambuco e no Maranhão, respondendo por 32% e 33% do combustível nos Estados, respectivamente. A expansão ocorre da Refinaria de Mataripe, e cabotagem via os portos de Suape (PE) e Itaqui (MA). O volume médio comercializado de 2022 a 2025 cresceu 35%.

Sertanejo “gospel”

Pelo visto, o cantor Luciano, a exemplo do irmão Zezé de Camargo, não esconderá seu perfil à direita. Ele é atração no Maravira, no Maracanã, evento da virada gospel da Igreja Atitude, frequentada por Michelle Bolsonaro, e que tem como “pai” político do evento, um velho aliado de Flávio Bolsonaro, o deputado Alexandre Knoploch (PL/RJ).

Casar na praia

Casar fora do País é forte tendência entre brasileiros e o Caribe é o destino preferido dos brasileiros, sobretudo Punta Cana e Cancún. Segundo a Cheers Travel, empresa especializada em serviços para casamento no Caribe, planejamento é fator decisivo para sucesso da celebração. O tempo ideal de organização varia entre oito e 18 meses.

A força da IA

O mercado global de reconhecimento facial deve atingir US\$ 120 bilhões até 2029, embalado pelos avanços em IA, edge computing, autenticação 3D e da demanda por mais segurança. A projeção faz parte de relatório da idenX, que mapeia as principais

ESPLANADEIRA

#ALKO do Brasil ganha prêmio científico no 54º Congresso Brasileiro de Radiologia. #Comunidade Católica Shalom realiza Réveillon da Paz, no Quiosque do Guido/RJ. #Caio Morel e Sérgio Salomão serão, respectivamente, presidentes executivo e de honra da ABRATEC.

reportagem@colunaesplanada.com.br

Whatsapp/celular (61) 99855-3339

Simepar: Chuva marca a chegada de 2026; sol aparece no fim de semana em Cascavel

Curitiba - O calor intenso dos últimos dias será amenizado com a presença de chuva no Paraná nesta virada de ano, de acordo com o Simepar (Sistema de Tecnologia e Monitoramento Ambiental do Paraná). A diminuição das temperaturas quebra uma sequência de quase sete dias de temperaturas com mais de cinco graus acima da média nos Campos Gerais, Leste e Litoral do Paraná, e de calor intenso também nas outras regiões do Estado, como no Oeste.

O incremento de umidade, somado ao deslocamento de um sistema frontal pelo oceano e uma área de baixa pressão no continente, já fez com que a chuva aumentasse na segunda-feira (29). Durante a madrugada, cidades como Foz do Iguaçu e São Miguel do Iguaçu registraram acumulados de mais de 50 mm de chuva. Em Jacarezinho, Cerro Azul, Capanema e Cambará, choveu pouco mais de 10 mm

até às 9h.

Uma mudança na direção dos ventos na atmosfera fez com que a chuva se tornassem mais frequentes no Paraná a partir de terça-feira (30). O ar seco que vinha do Sudeste do Brasil para o Paraná dá lugar a um ar mais úmido, proveniente dos países vizinhos.

Segundo Lizandro Jacobson, meteorologista do Simepar, entre terça e quarta-feira o fluxo de ar quente e úmido em níveis mais elevados da atmosfera potencializa a formação de nuvens de chuva sobre as regiões paranaenses, o que também aumenta o risco de temporais. "A expectativa é que no primeiro dia de 2026 a chuva fique um pouco mais frequente, sobretudo entre o Centro-Leste e Litoral do Estado".

O tempo segue abafado no início da semana, mas os primeiros dias de janeiro terão temperaturas mais amenas em todo o Paraná. As máximas voltam a ficar abaixo dos 30°C

graus em praticamente todos os municípios.

EM CASCAVEL

Cascavel terá virada de ano com instabilidade e temperaturas elevadas, segundo a previsão do Simepar. Na quarta-feira (31), último dia de 2025, o tempo segue abafado, com máxima de 28 °C e mínima de 20 °C, e condição para chuva ao longo do dia, o que pode exigir atenção de quem pretende comemorar a chegada do novo ano ao ar livre.

No feriado de quinta-feira (1º de janeiro), o cenário se mantém semelhante. A previsão indica chuvas intercaladas com períodos de melhora, temperaturas variando entre 21 °C e 25 °C, mantendo o clima úmido e instável no início de 2026.

A sexta-feira (2) também deve registrar chuvas, com mínima de 21 °C e máxima de 27 °C, enquanto o sábado (3) segue o mesmo padrão, com instabilidade persistente, pancadas de chuva e termômetros marcando



CELSON DIAS

Chuvas no início da semana amenizaram a onda de calor na Capital do Oeste

entre 20 °C e 28 °C.

A mudança mais significativa ocorre no domingo (4), quando o tempo tende a firmar em Cascavel. A previsão aponta sol predominando,

sem indicativo de chuva, e temperaturas mais amenas, com mínima de 16 °C e máxima de 24 °C, proporcionando um clima mais agradável para atividades ao ar livre.

Calor em todo Paraná

Desde o dia 21 de dezembro as temperaturas ficaram muito altas em todo o Paraná. Nos Campos Gerais, Leste e Litoral, o impacto foi maior: as temperaturas máximas foram mais acentuadas e ficaram vários dias seguidos acima da média, e os volumes de chuva foram muito baixos.

As duas estações do Simepar em Antonina e a estação de Guaraquegaba, no Litoral, ficaram seis dias seguidos com temperaturas entre 6 e 10 graus acima da média. Por lá os acumulados de chuva nos últimos oito dias foram inferiores a 21 mm. A presença da umidade na região litorânea acentuou o índice de calor, e a sensação térmica nesta área foi de mais de 40°C durante a última semana em todas as estações.

LONDON

Residence

PRONTO PARA MORAR

R. FLAMBOYANT, 1933 - CASCAVEL



- Apartamentos com 3 suítes
- Varanda Gourmet com 17,50 m²
- Fechadura digital na porta de acesso ao apartamento
- Porta de entrada do apto com 1 m
- Depósitos privativos
- BWC da Suíte com infraestrutura para banheira de hidromassagem
- Infraestrutura para tomada de abastecimento de veículo elétrico
- Infraestrutura para cortinas movidas por controle remoto
- Área comum e de lazer mobiliada e decorada



www.dgiconstrutora.com.br
contato@dgiconstrutora.com.br

Fones (45) 3039-5001
(45) 99912-8243

IMAGEM ILUSTRATIVA

Acidentes aumentam, mas "Operação Natal" termina sem mortes na região de Cascavel

Cascavel – A PRF (Polícia Rodoviária Federal) divulgou terça-feira (30) o balanço de acidentes registrados nas rodovias federais sob responsabilidade da Delegacia de Cascavel durante a Operação Natal. A ação teve início na terça-feira (23) e seguiu até o domingo (28). Apesar do aumento no número de acidentes em relação ao ano passado, o período terminou sem nenhuma morte nas estradas da região atendida pela delegacia.

Neste ano, foram registrados 19 acidentes, com 17 pessoas feridas. Em comparação com a Operação Natal de 2024, quando ocorreram cinco acidentes, 12 feridos e duas mortes, houve aumento no número de sinistros e feridos, porém com a eliminação de óbitos. O resultado positivo acompanha a tendência observada em todo o Paraná, onde foi registrada uma redução de 53% no número de mortes em rodovias federais durante o período.

NO PARANÁ

No Estado, a PRF contabilizou sete mortes, 126 acidentes e 138 pessoas feridas. Segundo a corporação, as

ocorrências se distribuíram ao longo da semana, com maior concentração nos dias de maior fluxo de veículos, especialmente na quarta-feira e no domingo. Entre os tipos de acidentes mais frequentes estão as saídas de pista, colisões com objetos, colisões traseiras e tombamentos.

Os acidentes com vítimas fatais envolveram principalmente saídas de pista, colisões traseiras, laterais e transversais, além de atropelamento de pedestre. As ocorrências foram registradas em diferentes períodos do dia, incluindo manhã, tarde e início da noite. De acordo com a PRF, as principais causas dos acidentes estiveram relacionadas à ausência de reação do condutor ou reação tardia e ineficiente, além de fatores como falta de distância de segurança, ingestão de álcool, velocidade incompatível com a via e condições adversas do veículo ou da rodovia.

Nos sete acidentes com mortes registrados no Paraná, todos ocorreram em condições de pista seca. Do total, 57,1% aconteceram em trechos retos, 28,6% em curvas e 14,3% em cruzamentos. Durante as ações de



fiscalização, a PRF lavrou 4.244 infrações de trânsito. O excesso de velocidade liderou as autuações, com mais de 1,4 mil registros. Também foram flagrados 435 veículos não licenciados, 280 ultrapassagens proibidas, 244 motoristas sem cinto de segurança, 123 veículos em más condições e 60 autuações por uso irregular do dispositivo de retenção para crianças.

COMPARATIVO

Na comparação com a Operação Natal do ano passado em todo o Estado, os números também foram menores. Entre os dias 20 e 25 de dezembro de 2024, foram registrados

142 acidentes, com 121 feridos e 15 mortes nas rodovias federais paranaenses, representando uma redução de oito óbitos neste ano.

Segundo Edir Veroneze, responsável pelo setor de comunicação da PRF em Cascavel, uma das principais preocupações da operação era a BR-369, que não registrou sinistros no período. "Atendemos a um raio de 500 quilômetros sem mortes e percebemos que os óbitos no Estado foram resultado de acidentes inusitados, como saídas de pista e colisões traseiras. Por isso, reforçamos a importância de atenção total ao volante e de evitar qualquer tipo de distração", destacou.

Ano Novo: Período crítico pelo consumo de álcool

LEI SECA

Em junho, o Brasil completou 17 anos da Lei Seca, que instituiu no Código de Trânsito Brasileiro a tolerância zero ao álcool na condução de veículos. Mesmo assim, os dados seguem preocupantes e evidenciam a necessidade de maior conscientização, já que esse tipo de sinistro tem apresentado alto grau de letalidade.

A constatação da embriaguez é feita por meio do etilômetro, o popular "bafômetro", que mede a quantidade de álcool no organismo pelo ar expelido pelos pulmões. A alcoolemia ao volante, seja por constatação ou recusa ao teste, é infração gravíssima, com multa de R\$ 2.934,70 e suspensão da CNH por 12 meses. Quando o índice supera 0,34 mg/l, o motorista é detido pelo crime previsto no Artigo 306 do CTB. De janeiro a novembro deste ano, a PRF deteve 3.074 condutores por dirigir sob efeito de álcool.

Desde terça-feira (30), a PRF deu início à Operação Ano Novo nas rodovias federais de todo o Estado. O período é considerado crítico devido ao aumento no número de mortes causadas por sinistros envolvendo motoristas sob efeito de álcool, o que reforça a necessidade de ações contínuas de conscientização. Até o próximo domingo (4), o foco da fiscalização será o combate à embriaguez ao volante, com tolerância zero para a mistura de álcool e direção.

Nesta edição da operação, as equipes da PRF buscam reduzir o número de mortes que poderiam ser evitadas caso os condutores não assumissem o volante após o consumo de bebidas alcoólicas. De janeiro a novembro de 2025, a PRF registrou em todo o país 3.355 sinistros envolvendo motoristas alcoolizados, que resultaram em 204 mortes. O número representa aumento de 14,6% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Que o novo ano seja de renovação da fé, de união prosperidade.

Que Deus abençoe cada lar, traga saúde, paz e sabedoria para que juntos possamos construir um ano ainda melhor para nossa cidade.

Feliz Ano Novo

Xavier VEREADOR

Republicanos 10

Palavras cruzadas

De cócoras; abaixado	Elegante	Inventar	Órgão da ONU para a Saúde (sigla)	Ciência que estuda as plantas	Tipo de energia não poluente
Abreviado; reduzido	Parte de trás da cadeira	Felicita			
Caridosos; bon-dosos					
Omissão do nome					
1.200, em romanos					
	Não planejado				
	O "eu" oblíquo				
Temperamento; estado de espírito			Teste de (?)		
			Deixar o local		
			Anexo de cozinhas		
Deus dos (?): Netuno (Mit.)	(?) kwon do, luta			(?) ₂ , o gás carbônico (Quím.)	Roedor que habita esgotos
	Inimigo; rival				
			Carro, em inglês		
			A "boca" do vulcão		
Utensílio para preparar o café		Repetição de sons		A 1ª vogal	
Inseto que se aloja nos cabelos		Zombarias (p. ext.)		Ivo Holan-da, ator e humorista	
				Parte da calça em que se usa o cinto	
Arriscar dinheiro em jogos	Significa "Nacional", em INSS		"Quem procura (?)" (dito)		
				A letra do Zorro (HQ)	
				Glândula mamária	
Como-didade (pop.)	Extrater-restre (abrev.)		Pronome demons-trativo feminino		
	Atmosfera				
				Ernesto Nazareth, músico brasileiro	
Aborrecer			Ampara (num momento difícil)		
Grande açude do Ceará					

BANCO

3/car — tae. 4/fino — orós. 6/trotes. 9/anonimato.

22

#FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa!

www.assinecoquetel.com.br




 Acesse nosso site!


COQUETEL


Solução anterior

	E	S		P
I	N	C	R	E
E	N	C	A	I
C	A	L	O	T
O	R	C	A	D
E	N	T	R	E
I	T	E	N	A
R	A	T	E	L
P	O	D	E	R
L	E	O	R	L
G	A	M	O	U
A	V	I	S	T
E	T	A	T	E
A	L	I	S	T
R	A	I	Z	E


PREVISÃO DO TEMPO


 Quarta 31/12/2025
Parcialmente nublado com pancadas de chuva


 Quinta 1º/1/2026
Parcialmente nublado com pancadas de chuva


 Sexta 2/1/2026
Parcialmente nublado com pancadas de chuva

FASES DA LUA

 Cheia
03/01 - 07h04

 Nova
18/01 - 16h53

 Minguante
10/01 - 12h49

 Crescente
26/01 - 01h48

Maringá

max 32
min 22

Londrina

max 32
min 21

Cascavel

max 28
min 20

Foz do Iguaçu

max 29
min 25

Curitiba

max 29
min 20

Paranaguá

max 30
min 23

Horóscopo do dia

ÁRIES 21/3 a 20/4
Aproveite a manhã para resolver assuntos financeiros, pois há ótimas energias nesse setor. No trabalho, seu raciocínio rápido será seu diferencial. O clima favorece a companhia dos amigos. No amor, tudo indica melhorias e uma paquera movimentada para fechar o ano com alegria.
Cor: VERMELHO **Palpite:** 10, 52, 45

TOURO 21/4 a 20/5
Hoje seu lado sonhador está em alta. Com a Lua em Gêmeos, o foco no dinheiro é grande, ideal para planejamentos financeiros para o próximo ano. Cuidados na possessividade podem surgir no amor, mas a paz prevalece na relação. Aproveite para encerrar 2025 com esperança!
Cor: LILÁS **Palpite:** 13, 23, 58

GÊMEOS 21/5 a 20/6
Sua intuição fica afiada e as boas energias favoráveis indicam confiança, especialmente no trabalho e no amor. Aproveite para manter sigilo nas tarefas e fortalecer a conexão com quem gosta. Hoje é um dia para recarregar as energias e viver momentos especiais.
Cor: PRETO **Palpite:** 33, 15, 04

CÂNCER 21/6 a 21/7
Hoje é um dia de boas vibrações nas amizades e momentos especiais com quem você gosta. Aproveite sua intuição afiada para finalizar pendências e começar o próximo ciclo com o pé direito. No amor, momentos íntimos podem melhorar ainda mais sua conexão.
Cor: BRANCO **Palpite:** 07, 43, 38

LEÃO 22/7 a 22/8
Hoje você esta cheio de energia para o trabalho e com boas vibrações para novas oportunidades. Aproveite a alegria de estar com amigos e a sintonia no amor, que pode transformar uma amizade em algo especial. Um dia promissor para conexões e boas surpresas!
Cor: SALMÃO **Palpite:** 19, 18, 25

VIRGEM 23/8 a 22/9
Dia ideal para ampliar contatos e planejar novidades para o próximo ano. A energia da Lua em Gêmeos reacende seu vigor, aumentando as oportunidades de reconhecimento. No amor, o clima fica mais promissor, com chances de alguém especial surgir. Fortaleça seus sonhos!
Cor: ROSA **Palpite:** 47, 38, 34

LIBRA 23/9 a 22/10
Hoje é um dia de boas energias para planejar o próximo ano e abandonar maus hábitos, cuidando melhor da saúde. A Lua em Gêmeos impulsiona sonhos e viagens, trazendo boas vibrações. No amor, surpresas e boas risadas garantem um final de ano feliz.
Cor: CINZA **Palpite:** 08, 44, 33

ESCORPIÃO 23/10 a 21/11
Hoje sua habilidade social brilha e o desejo de mudanças inspira novas resoluções. Aproveite as boas vibrações para melhorar o ambiente de trabalho e fortalecer vínculos familiares. No amor, a atração física promete uma virada de ano cheia de alegria e energia positiva.
Cor: VERDE **Palpite:** 15, 33, 26

SAGITÁRIO 22/11 a 22/12
Hoje você fica mais focado e produtivo, conseguindo resolver tarefas pendentes. A Lua em Gêmeos favorece vínculos afetivos, trazendo alegria e conexão. As energias do novo ano prometem ótimas vibrações para proteger seu relacionamento e facilitar o amor para quem está solteiro.
Cor: AZUL-CLARO **Palpite:** 35, 50, 32

CAPRICÓRNIO 23/12 a 20/1
O dia começa com sorte, aproveite para fazer uma fezinha. Pela manhã, o clima fica mais sério, ajudando nas tarefas diárias, e à tarde há boas chances de conquistar dinheiro. Faça planos para o futuro. Uma conexão amorosa pode acontecer, trazendo esperança para o novo ciclo.
Cor: AZUL **Palpite:** 11, 02, 16

AQUÁRIO 21/1 a 19/2
A manhã traz harmonia familiar e boas oportunidades para presentes e melhorias no lar. Com a Lua iluminando seu astral, o dia promete sorte e energia positiva para fechar o ano com otimismo. Celebre o amor e momentos inesquecíveis ao lado de quem você gosta.
Cor: VIOLETA **Palpite:** 14, 58, 49

PEIXES 20/2 a 20/3
Hoje é um ótimo dia para se comunicar com facilidade. Seu lado responsável brilha e facilita tarefas do dia a dia. Com foco na família, aproveite momentos especiais com parentes ou amigos. No amor, há chances de reencontro e um romance para celebrar o novo ciclo.
Cor: VERMELHO **Palpite:** 21, 10, 48

Mensagem do Dia

Esqueçam o que se foi; não vivam no passado. Vejam, estou fazendo uma coisa nova! Ela já está surgindo! Vocês não o percebem? Até no deserto vou abrir um caminho e riachos no ermo.

Isaías 43:18-19

Confira o resultado das loterias pelo portal www.oparana.com.br

PELO PARANÁ



ADIPR
 Associação dos Jornais
 e Portais do Paraná

Orçamento recorde

A Assembleia Legislativa do Paraná aprovou a LOA de 2026 no valor histórico de R\$ 81,6 bilhões, 4% acima do orçamento de 2025. O texto segue para sanção do governador Ratinho Junior. Do total, R\$ 7,1 bilhões serão destinados a investimentos em obras e ações em todas as regiões do Estado.

Réveillon no Paraná

O Paraná encerra 2025 com uma intensa agenda de festas de Réveillon em diversas regiões do Estado, entre 27 de dezembro e os primeiros dias de 2026. Com apoio da Secretaria do Turismo do Paraná, as celebrações incluem shows, eventos culturais e queima de fogos. A programação descentralizada fortalece o turismo interno e impulsiona a economia local. A expectativa é de alta circulação de visitantes, especialmente no Litoral, Noroeste e Vale do Ivaí.

Malha fina

A Receita Federal pagou nesta segunda-feira (29) o lote da malha fina de dezembro. Ao todo, 263.255 contribuintes receberão R\$ 605,9 milhões, incluindo restituições residuais. Do total, R\$ 309,6 milhões vão para contribuintes com prioridade legal, como idosos e pessoas com deficiência. A consulta pode ser feita no site ou aplicativo da Receita Federal.

Novo patamar

A taxa de desemprego caiu para 5,2% no trimestre encerrado em novembro, o menor patamar desde 2012, segundo dados do IBGE. O número de desocupados recuou para 5,6 milhões, o menor já registrado pela Pnad Contínua. No auge da pandemia, em março de 2021, o país chegou a 14,9 milhões de pessoas sem trabalho. O resultado veio acompanhado de recorde de ocupação: 103,2 milhões de pessoas trabalhando e nível de ocupação de 59,0%.

UEPG abre concurso

A Universidade Estadual de Ponta Grossa abriu concurso público com 65 vagas para professores efetivos, distribuídas em 56 áreas do conhecimento. As inscrições seguem até 10 de fevereiro, com oportunidades para mestres e doutores. Os salários variam de R\$

Da Redação ADI-PR Curitiba
 Coluna publicada simultaneamente em 22 jornais e portais associados. Saiba mais em www.adipr.com.br

3.526,34 a R\$ 8.080,62, conforme titulação e carga horária. O regime é de dedicação exclusiva, com exceção de Clínica Médica e Cirúrgica, com 34 horas semanais.

Infrações

Curitiba investiu mais de R\$ 54 milhões em 2025 para tornar o trânsito mais seguro. Com melhorias em sinalização, infraestrutura e educação, as infrações caíram 34,1% de janeiro a outubro. Foram registradas 677.821 multas neste ano, contra 1.028.875 no mesmo período de 2024. A cidade conta hoje com 155 pontos de radares com sinalização reforçada.

Trânsito na capital

Foram instaladas 102 travessias inteligentes com LED para proteger pedestres e ciclistas. Desde 2011, as mortes no trânsito caíram 48,4%, passando de 310 para 160 óbitos anuais. A Escola Pública de Trânsito realizou mais de mil ações educativas em 2025, alcançando 79 mil pessoas. Campanhas e tecnologias da prefeitura renderam a Curitiba o Prêmio Senatran.

Ator paranaense

O ator, cantor e diretor Maurício Vogue morreu na tarde de quinta-feira (25), em Curitiba, aos 59 anos. Filho da atriz Regina Vogue, ele construiu trajetória marcante nas artes cênicas do Paraná. Natural de Paranaguá, foi vocalista da banda Denorex 80 e se destacou no teatro, especialmente como diretor. A causa da morte não foi oficialmente divulgada.

Salário mínimo

O governo federal oficializou o novo salário mínimo de R\$ 1.621, válido a partir de 1º de janeiro de 2026. O reajuste de 6,79% impacta trabalhadores, aposentados e pensionistas que recebem o piso nacional. O valor diário passa a R\$ 54,04 e o valor por hora a R\$ 7,37. Pagamento com o novo valor começa a ser feito a partir de fevereiro.

EPR 5 Participações S.A.

CNPJ/MF nº 60.978.495/0001-50 - NIRE 41300336083
Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 23/12/2025
Data, Horário e Local: 23/12/2025, às 11hs, na sede social. **Convocação e Presença:** Dispensada a convocação, em razão da presença dos acionistas titulares de 100% das ações de emissão da Companhia. **Mesa:** Presidente: Sr. **José Carlos Cassaniga**; Secretário: Sr. **Enio Stein Júnior**. **Deliberações aprovadas:** **5.1. Aprovada** a realização, pela Companhia, de sua 1ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, com garantia adicional fidejussória, em 2 séries, no valor total de R\$ 900.000.000,00 (“**Emissão Companhia**” e “**Debêntures**”, respectivamente), para distribuição pública, sob o rito de registro automático, destinada a Investidores Profissionais (conforme definido abaixo), nos termos da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários (“**CVM**”) nº 160, de 13/07/2022 (“**Resolução CVM 160**” e “**Oferta**”, respectivamente), e do “**Instrumento Particular de Escritura da 1ª Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, com Garantia Adicional Fidejussória, em 2 Séries, para Distribuição Pública, em Rito de Registro Automático, da EPR 5 Participações S.A.**” a ser celebrado entre a Companhia, a Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., na qualidade de agente fiduciário dos titulares das Debêntures (“**Agente Fiduciário**” e “**Debenturistas**”, respectivamente), e a EPR Participações S.A., na qualidade de fiadora (“**EPR Participações**” e “**Escritura de Emissão**”, respectivamente), as quais serão detalhadas e reguladas no âmbito da Escritura de Emissão; **(i) Número da Emissão.** A Emissão Companhia será a 1ª emissão de debêntures da Companhia; **(ii) Valor Total da Emissão.** O valor total da emissão Companhia é de R\$ 900.000.000,00, na Data de Emissão (conforme definido abaixo) (“**Valor Total da Emissão**”), sendo: **(a)** R\$ 550.000.000,00 correspondentes às Debêntures da Primeira Série; e **(b)** R\$ 350.000.000,00 correspondentes às Debêntures da Segunda Série, observada a possibilidade de Cancelamento de Debêntures (conforme definido na Escritura de Emissão), nos termos da Escritura de Emissão; **(iii) Número de Séries.** A Emissão Companhia será realizada em duas séries (cada uma, uma “**Série**” e “**Primeira Série**” e “**Segunda Série**”, respectivamente, e “**Debêntures da Primeira Série**” e “**Debêntures da Segunda Série**”, respectivamente); **(iv) Quantidade de Debêntures.** Serão emitidas 900.000 Debêntures na Data de Emissão, sendo: **(a)** 550.000 Debêntures da Primeira Série; e **(b)** 350.000 Debêntures da Segunda Série, observada a possibilidade de Cancelamento de Debêntures, nos termos da Escritura de Emissão; **(v) Colocação e Procedimento de Distribuição.** As Debêntures serão objeto de distribuição pública, destinada a Investidores Profissionais, a ser registrada sob o rito automático de distribuição, nos termos da Resolução CVM 160, sob o regime de garantia firme de colocação, para o Valor Total da Emissão, observados os termos e condições dispostos no Contrato de Distribuição. O plano de distribuição seguirá o procedimento descrito na Resolução CVM 160, conforme previsto no Contrato de Distribuição, tendo como público-alvo Investidores Profissionais (“**Plano de Distribuição**”), de forma a assegurar: **(a)** que o tratamento conferido aos Investidores Profissionais seja equitativo; e **(b)** a adequação do investimento ao perfil de risco dos respectivos Investidores Profissionais; **(vi) Distribuição Primária. Negociação Secundária e Custódia Eletrônica:** As Debêntures serão depositadas para **(a)** distribuição no mercado primário por meio do MDA - Módulo de Distribuição de Ativos, administrado e operacionalizado pela B3, sendo a distribuição liquidada financeiramente por meio da B3; e **(b)** negociação no mercado secundário por meio do CETIP21 - Títulos e Valores Mobiliários, administrado e operacionalizado pela B3, sendo as negociações liquidadas financeiramente por meio da B3. As Debêntures serão custodiadas eletronicamente na B3; **(vii) Subscrição e Integralização.** As Debêntures serão integralmente subscritas em uma única data, na primeira data de integralização das Debêntures da Primeira Série (“**Data de Subscrição**”) pelos Debenturistas, a qualquer momento, a partir da data de início de distribuição da Oferta, conforme informada no Anúncio de Início, durante o período de distribuição das Debêntures previsto no artigo 48 da Resolução CVM 160, sendo certo que a integralização das Debêntures da Primeira Série deverá ocorrer à vista, no ato de subscrição, em moeda corrente nacional, durante o Período de Distribuição, de acordo com os procedimentos da B3 (“**Data de Integralização Debêntures Primeira Série**”). As Debêntures da Segunda Série deverão ser integralizadas até 31/03/2027 (“**Data Limite de Integralização**”), mediante o atendimento das condições precedentes para integralização descritas na Escritura de Emissão (“**Data de Integralização Debêntures Segunda Série**” e, em conjunto com a Data de Integralização Debêntures Primeira Série, “**Data de Integralização**”), em todos os casos, à vista, em moeda corrente nacional, de acordo com as normas de liquidação aplicáveis à B3, na Data de Integralização das Debêntures da Segunda Série. As Debêntures poderão ser subscritas com ágio ou deságio, a ser definido, se for o caso, no ato de subscrição, por decisão dos Coordenadores, desde que referido ágio ou deságio seja aplicado de forma igualitária à totalidade das Debêntures de cada série integralizadas em cada data de integralização, nos termos do artigo 61 da Resolução CVM 160 e observado o disposto no Contrato de Distribuição; **(viii) Valor Nominal Unitário.** O valor nominal unitário das Debêntures será de R\$ 1.000,00, na Data de Emissão (“**Valor Nominal Unitário**”); **(ix) Data de Emissão.** A data de emissão das Debêntures será aquela prevista na Escritura de Emissão (“**Data de Emissão**”); **(x) Prazo e Data de Vencimento.** Observado o disposto na Escritura de Emissão, o prazo de vencimento das **(a)** Debêntures da Primeira Série será de 36 meses contados da Data de Emissão, vencendo-se as Debêntures da Primeira Série, portanto, na data prevista na Escritura de Emissão (“**Data de Vencimento das Debêntures da Primeira Série**”); e **(b)** Debêntures da Segunda Série será de 36 meses contados da Data de Emissão, vencendo-se as Debêntures da Segunda Série, portanto, na data prevista na Escritura de Emissão (“**Data de Vencimento das Debêntures da Segunda Série**” e, em conjunto com a Data de Vencimento das Debêntures da Primeira Série, a “**Data de Vencimento das Debêntures**”); **(xi) Forma, Tipo e Comprovação de Titularidade.** As Debêntures serão emitidas na forma nominativa e escritural, sem a emissão de cautelas ou certificados, sendo que, para todos os fins de direito, a titularidade das Debêntures será comprovada pelo extrato das Debêntures emitido pelo Escriturador. Adicionalmente, para as Debêntures custodiadas eletronicamente na B3, será expedido extrato em nome do Debenturista que servirá de comprovante de titularidade de tais Debêntures; **(xii) Conversibilidade e Permutabilidade.** As Debêntures serão simples, não conversíveis em ações de emissão da Companhia, nem permutáveis em ações de outras sociedades ou por outros valores mobiliários de qualquer natureza; **(xiii) Espécie.** As Debêntures serão da espécie com garantia real, com garantia adicional fidejussória, nos termos do artigo 58 da Lei das Sociedades por Ações; **(xiv) Destinação dos Recursos.** Os recursos líquidos obtidos pela Companhia por meio das Debêntures serão utilizados para financiamento do CAPEX, reforço de capital de giro da Companhia e/ou cumprimento de obrigações previstas no Contrato de Concessão; **(xv) Garantias: (a) Garantia Fidejussória.** Em garantia do fiel, pontual e integral adimplemento de todas as obrigações pecuniárias, principais e acessórias, e pelo pagamento integral de todos e quaisquer valores devidos aos Debenturistas em relação à dívida representada pelas Debêntures, incluindo o pagamento integral do Valor Nominal Unitário das Debêntures, da Remuneração das Debêntures, dos Encargos Moratórios, multas, penalidades, despesas e custas, judiciais ou extrajudiciais, devidos pela Companhia, nos termos da Escritura de Emissão, remuneração e eventuais despesas do Agente Fiduciário, do Agente de Liquidação, do Escriturador, bem como, quando houver, gastos com honorários advocatícios, depósitos, custas e taxas judiciais nas ações judiciais ou medidas extrajudiciais propostas pelo Agente Fiduciário em benefício dos Debenturistas (“**Obrigações Garantias**”), as Debêntures contarão com garantia fidejussória da EPR Participações (“**Fiança**”); **(b) Sem Prejuízo da Fiança,** em garantia do fiel, integral e pontual pagamento da totalidade das Obrigações Garantias, será constituída, em favor dos Debenturistas, representados pelo Agente Fiduciário, as seguintes garantias: 1) alienação fiduciária de ações da Companhia, a ser prestada pela Acionista Direta, nos termos do Contrato de Alienação Fiduciária de Ações (“**Alienação Fiduciária de Ações**”); 2) alienação fiduciária de ações da Acionista Direta, a ser prestada pela EPR Participações e pelo Perfin Voyager Fundo de Investimento em Participações em Infraestrutura, inscrito no CNPJ sob nº 46.375.484/0001-54 (“**ELP Voyager**”), nos termos do “**Contrato de Alienação Fiduciária de Ações e Outras Avenças**”, a ser celebrado entre a Acionista Direta, na qualidade de interveniente-anuente, a EPR Participações e o FIP Voyager, na qualidade de detentoras das ações alienadas e o Agente Fiduciário (“**Contrato de Alienação Fiduciária de Ações Acionista Direta**” e “**Alienação Fiduciária de Ações Acionista Direta**”, respectivamente, sendo a Alienação Fiduciária de Ações Acionista Direta, em conjunto com a Alienação Fiduciária de Ações, as “**Alienações Fiduciárias**”, e o Contrato de Alienação Fiduciária de Ações Acionista Direta, em conjunto com o Contrato de Alienação Fiduciária de Ações e o Contrato de Cessão Fiduciária, os “**Contratos de Garantia**”); e 3) cessão fiduciária, a qual poderá ser realizada sob condição suspensiva, a ser prestada pela Companhia e pela Acionista Direta, nos termos do Contrato de Cessão Fiduciária (“**Cessão Fiduciária**”, em conjunto com as Alienações Fiduciárias, as “**Garantias Reais**”). **(xvi)** As Garantias Reais serão compartilhadas entre os Debenturistas, representados pelo Agente Fiduciário, e os debenturistas da 1ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, com garantia adicional fidejussória, em duas séries, para distribuição pública, em rito de registro automático, da Acionista Direta (“**Emissão Acionista Direta**” e, em conjunto com a Emissão Companhia, as “**Emissões**”), conforme disposto nos Contratos de Garantia; **(xvii) Atualização Monetária.** O Valor Nominal Unitário das Debêntures não será atualizado monetariamente; **(xviii) Remuneração das Debêntures (a) Remuneração das Debêntures da Primeira Série.** Sobre o Valor Nominal Unitário das Debêntures da Primeira Série (ou saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures da Primeira Série, conforme aplicável) incidirão juros remuneratórios correspondentes à variação acumulada de 100% das taxas médias diárias dos DI - Depósitos Interfinanceiros de um dia, “*over extra-grupo*”, expressas na forma percentual ao ano, base 252 Dias Úteis, calculadas e divulgadas diariamente pela B3, no informativo diário disponível em sua página na Internet (<http://www.b3.com.br>) (“**Taxa DI**”), acrescida de *spread* (sobretaxa) de 1,75% (um inteiro e setenta e cinco centésimos por cento) ao ano, calculados de forma exponencial e cumulativa *pro rata temporis* por Dias Úteis decorridos desde a primeira Data de Integralização das Debêntures da Primeira Série ou a Data de Pagamento da Remuneração das Debêntures da Primeira Série imediatamente anterior, conforme o caso, inclusive, até a data do efetivo pagamento da Remuneração das Debêntures da Primeira Série ou outro evento de pagamento das Debêntures da Primeira Série previsto na Escritura de Emissão, *excusive* (“**Remuneração das Debêntures da Primeira Série**”), obedecida a fórmula disposta na Escritura de Emissão; **(b) Remuneração das Debêntures da Segunda Série.** Sobre o Valor Nominal Unitário das Debêntures da Segunda Série (ou saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures da Segunda Série, conforme aplicável) incidirão juros remun-

neratórios correspondentes à Taxa DI, acrescida de *spread* (sobretaxa) de 1,75% (um inteiro e setenta e cinco centésimos por cento) ao ano, calculados de forma exponencial e cumulativa *pro rata temporis* por Dias Úteis decorridos desde a primeira Data de Integralização das Debêntures da Segunda Série ou a Data de Pagamento da Remuneração das Debêntures da Segunda Série imediatamente anterior, conforme o caso, inclusive, até a data do efetivo pagamento da Remuneração das Debêntures da Segunda Série ou outro evento de pagamento das Debêntures da Segunda Série previsto na Escritura de Emissão, *excusive* (“**Remuneração das Debêntures da Segunda Série**”), obedecida a fórmula disposta na Escritura de Emissão; **(ix) Pagamento da Remuneração das Debêntures.** Ressalvadas as hipóteses previstas na Escritura de Emissão, a Remuneração das Debêntures da Primeira Série e a Remuneração das Debêntures da Segunda Série serão pagos em parcela única na Data de Vencimento (“**Data de Pagamento da Remuneração das Debêntures**”); **(xx) Repactuação Programada.** Não haverá repactuação programada das Debêntures; **(xxi) Amortização do Valor Nominal Unitário.** Ressalvadas as hipóteses previstas na Escritura de Emissão, o Valor Nominal Unitário ou o saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures da Primeira Série e das Debêntures da Segunda Série, conforme o caso, será amortizado em uma única parcela, na Data de Vencimento (“**Data de Amortização das Debêntures**”); **(xxii) Local de Pagamento:** Os pagamentos a que fazem jus as Debêntures serão efetuados pela Companhia (a) com relação àquelas que estejam custodiadas eletronicamente pela B3, utilizando-se os procedimentos adotados pela B3; ou **(b)** na hipótese de as Debêntures não estarem custodiadas eletronicamente na B3, de acordo com os procedimentos adotados pelo Escriturador; **(xxiii) Prorrogação dos Prazos:** Considerar-se-ão automaticamente prorrogadas as datas de pagamento de qualquer obrigação até o primeiro Dia Útil subsequente, se a data de vencimento da respectiva obrigação coincida com dia que não seja Dia Útil, sem qualquer acréscimo aos valores a serem pagos, ressalvados os casos de obrigações pecuniárias cujos pagamentos devam ser realizados por meio da B3; **(xxiv) Encargos Moratórios:** Sem prejuízo da Remuneração das Debêntures, ocorrendo impontualidade no pagamento pela Companhia de quaisquer obrigações pecuniárias relativas às Debêntures, os débitos vencidos e não pagos serão acrescidos de juros de mora de 1% ao mês, calculados *pro rata temporis*, desde a data de inadimplimento (inclusive) até a data do efetivo pagamento (exclusive), bem como de multa não compensatória de 2% sobre os débitos vencidos e não pagos, independentemente de aviso, notificação ou interpelação judicial ou extrajudicial (“**Encargos Moratórios**”); **(xxv) Resgate Antecipado Facultativo Total e Amortização Extraordinária das Debêntures:** A Companhia poderá, a qualquer momento, **(a)** resgatar antecipadamente a totalidade (sendo vedado o resgate parcial) das Debêntures, mediante o pagamento do Valor de Resgate Facultativo das Debêntures (conforme definido na Escritura de Emissão) (“**Resgate Antecipado Facultativo Total das Debêntures**”); e/ou **(b)** amortizar antecipadamente até 98% por cento do Valor Nominal Unitário da totalidade das Debêntures ou do saldo do Valor Nominal Unitário da totalidade das Debêntures, conforme o caso, a seu exclusivo critério, em uma ou mais vezes, mediante pagamento do Valor de Amortização Extraordinária Facultativa das Debêntures (conforme definido na Escritura de Emissão) (“**Amortização Extraordinária Facultativa das Debêntures**”). O Resgate Antecipado Facultativo Total das Debêntures e a Amortização Extraordinária Facultativa das Debêntures serão operacionalizados na forma descrita na Escritura de Emissão; **(xxvi) Resgate Antecipado Obrigatório Total:** Durante a vigência das Debêntures, a Companhia deverá realizar o resgate antecipado total das Debêntures no prazo de até **(a)** 4 meses contados da primeira data de integralização das Debêntures da Primeira Série da Companhia de Acionista Direta, caso o Contrato de Concessão não seja celebrado até referida data; **(b)** 10 Dias Úteis contados do recebimento pela Companhia dos recursos decorrentes do Financiamento de Longo Prazo (conforme definido na Escritura de Emissão), do Financiamento de Longo Prazo Bancos de Fomento (conforme definido na Escritura de Emissão) ou do Financiamento Ponte Companhia; ou **(c)** no prazo de até 15 Dias Úteis contados do recebimento de notificação do Poder Concedente (conforme definido na Escritura de Emissão), caso tenha a decretação de encampação da Concessão pelo Poder Concedente (“**Resgate Antecipado Obrigatório**”), sendo que o montante que eventualmente sobejar do Valor do Resgate Antecipado Obrigatório (conforme definido na Escritura de Emissão) será de livre disposição da Companhia. O Resgate Antecipado Obrigatório será operacionalizado na forma descrita na Escritura de Emissão; **(xxvii) Aquisição Facultativa das Debêntures.** A Companhia poderá, a qualquer tempo, observado o disposto no parágrafo 3º do artigo 55 da Lei das Sociedades por Ações, adquirir as Debêntures por: **(a)** valor igual ou inferior ao seu respectivo Valor Nominal Unitário ou respectivo saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures, devendo o fato constar do relatório da administração e das demonstrações financeiras da Companhia; ou **(b)** por valor superior ao respectivo Valor Nominal Unitário ou respectivo saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures, desde que observe as eventuais regras expedidas pela CVM, incluindo os termos da Resolução da CVM nº 77, de 29/03/2022, conforme em vigor. As Debêntures adquiridas pela Companhia poderão ser: **(a)** canceladas, de acordo com o disposto na Cláusula, devendo o cancelamento ser objeto de ato deliberativo da Companhia; **(b)** permanecer na tesouraria da Companhia; ou **(c)** ser novamente colocadas no mercado, conforme as regras expedidas pela CVM, devendo tal fato constar do relatório da administração e das demonstrações financeiras da Companhia. As Debêntures adquiridas pela Companhia para permanência em tesouraria, se e quando recolocadas no mercado, farão jus à mesma Remuneração das Debêntures das demais Debêntures da respectiva Série; **(xxviii) Oferta de Resgate Antecipado das Debêntures:** A Companhia poderá, a seu exclusivo critério a partir da Data de Emissão, realizar oferta de resgate antecipado total das Debêntures (sendo vedada oferta de resgate parcial), endereçada a todos os Debenturistas, sem distinção, a qualquer tempo, em uma ou mais vezes, assegurando a todos os Debenturistas igualdade de condições para aceitar ou não o resgate das Debêntures de que forem titulares (“**Oferta de Resgate Antecipado das Debêntures**”), de acordo com os termos e condições previstos na Escritura de Emissão. O resgate antecipado no âmbito da Oferta de Resgate Antecipado das Debêntures poderá ser realizado para aqueles Debenturistas que aceitarem a Oferta de Resgate Antecipado, bem como haja a necessidade de aceitação da totalidade dos Debenturistas; **(xxix) Desmembramento:** Não será admitido o desmembramento do Valor Nominal Unitário, da Remuneração das Debêntures e dos demais direitos conferidos aos Debenturistas, nos termos do inciso IX do artigo 59 da Lei das Sociedades por Ações; **(xxx) Vencimento Antecipado:** Os Debenturistas e/ou o Agente Fiduciário, agindo em conjunto ou isoladamente, observado o disposto na Escritura de Emissão, deverão, em caso de hipótese de vencimento antecipado automático, ou poderão, por meio de Assembleia Geral de Debenturistas (conforme definido na Escritura de Emissão) em caso de hipótese de vencimento antecipado não automático e respeitados os prazos de cura, quando aplicáveis, declarar antecipadamente vencidas todas as obrigações objeto da Escritura de Emissão e exigir o imediato pagamento, pela Companhia, do Valor Nominal Unitário ou do saldo do Valor Nominal Unitário da respectiva Série, conforme o caso, acrescido da Remuneração das Debêntures da respectiva Série, calculada *pro rata temporis*, a partir da primeira Data de Integralização das Debêntures da respectiva Série ou Data de Pagamento da Remuneração das Debêntures da respectiva Série imediatamente anterior, conforme o caso (inclusive), até a data do efetivo pagamento, e dos Encargos Moratórios, se houver, independentemente de aviso, interpelação ou notificação, judicial ou extrajudicial, nos termos da Escritura de Emissão, na ocorrência dos eventos de vencimento antecipado previstos na versão final da Escritura de Emissão (“**Eventos de Vencimento Antecipado**”), sendo certo que tais Eventos de Vencimento Antecipado, prazos de cura, limites e/ou valores mínimos (*thresholds*), especificações, ressalvas e/ou exceções em relação a tais eventos foram negociados e definidos pela diretoria e/ou representantes da Companhia na Escritura de Emissão, bem como se tais eventos são eventos de vencimento automático ou não automático; e **(xxxi) Demais Termos e Condições:** as demais características da Emissão Companhia e das Debêntures serão aquelas especificadas na Escritura de Emissão. **5.2. Aprovada** a outorga e constituição, pela Companhia, da Cessão Fiduciária; **5.3. Aprovada** a celebração, pela Companhia, do Contrato de Cessão Fiduciária e do Contrato de Alienação Fiduciária de Ações; **5.4. Aprovada** a outorga, pela Companhia, das Procurações; **5.5.** Aprovar a contratação, pela Companhia, do Banco Administrador, bem como a celebração do Contrato de Depósito; **5.6. Aprovada** a autorização e delegação de poderes à diretoria da Companhia para, direta ou indiretamente por meio de procuradores, tomar todas as providências e praticar todos os atos necessários e/ou convenientes à **(a)** a realização, pela Companhia, da Emissão Companhia e da Oferta, incluindo, mas não se limitado, **(a.1)** a contratação dos Coordenadores, podendo, para tanto, negociar e fixar o preço e as condições para a respectiva prestação do serviço, bem como celebrar o Contrato de Distribuição, bem como eventuais aditamentos; **(a.2)** a contratação dos Prestadores de Serviços, podendo, para tanto, negociar e fixar o preço e as condições para a respectiva prestação do serviço, bem como assinar os respectivos instrumentos de contratação e eventuais aditamentos; **(b)** a outorga e constituição, pela Companhia, da Cessão Fiduciária, nos termos a serem previstos no Contrato de Cessão Fiduciária; **(c)** a outorga, pela Companhia, das Procurações; **(d)** discussão, negociação e definição dos termos e condições da Emissão Companhia e da Oferta; e **(e)** a celebração, pela Companhia, da Escritura de Emissão, do Contrato de Cessão Fiduciária, do Contrato de Alienação Fiduciária de Ações, do Contrato de Depósito, do Contrato de Distribuição e de quaisquer aditamentos, requerimentos, formulários, declarações, termos e demais documentos relacionados aos referidos instrumentos. **5.7. Aprovada** a ratificação de todos e quaisquer atos já praticados pela diretoria da Companhia, direta ou indiretamente, por meio de procuradores da Companhia, com relação aos itens aprovados acima. **Encerramento e Leitura da Ata:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Assembleia, da qual lavrou-se a presente ata, que, após lida e achada conforme, foi por todos os presentes assinada. **Assinaturas:** Mesa: Presidente: Sr. **José Carlos Cassaniga**; Secretário: Sr. **Enio Stein Júnior**. Acionista: EPR Infraestrutura Lote 4 PR S.A. (por: José Carlos Cassaniga e Enio Stein Júnior) *Confere com o documento lavrado em livro próprio*. Cascavel, 23 de dezembro de 2025. JUCEPAR em 29/12/2025, 10:23 horas, sob nº 20256710260. Protocolo: 256710260 de 29/12/2025. Leandro Marcos Rayssel Biscaya - Secretário Geral.



João Leal fecha ano em alta

A temporada de 2025 consolidou João Antônio Leal como um dos destaques da F-4 Júnior na Copa São Paulo Light de Kart. Aos 12 anos, o jovem talento mato-grossense enfrentou desafios e colecionou conquistas, consolidando-se como um nome promissor no kartismo nacional. Em seu ano de estreia na competição, o piloto mato-grossense encerrou o campeonato na 4ª posição na classificação final. No Brasileiro João escreveu um dos capítulos mais emocionantes de sua jornada. Largando do fim do grid, o jovem piloto protagonizou uma bela escalada, ganhando 21 posições e cruzando a linha de chegada em 7º lugar.

2025 foi o Ano de Ibiapina

A temporada de 2025 ficará marcada na trajetória de Alfredinho Ibiapina como um ano de ascensão e amadurecimento intenso. O jovem curitibano, radicado em Florianópolis, estreou na Nascar Brasil Series, com apenas 16 anos, ele não só se destacou como "Rookie do Ano" e campeão da classe Challenge na Special Edition, como também garantiu o vice-campeonato brasileiro da Nascar e terminou a competitiva Stock Light entre os quatro melhores na modalidade. Os principais desafios foram a adaptação simultânea a estas duas categorias de Turismo e a constância em grids fortes.



Gaúchos dominaram a Fórmula Truck em 2025



Estreante na categoria, Diego Collet é campeão da categoria F-Truck no Campeonato Interestadual e no Mercosul

Os gaúchos Rafael Fleck, de Porto Alegre, e Diego Collet, de Casca, dominaram a Fórmula Truck em 2025 e conquistaram quatro dos seis títulos disputados na temporada. Os outros dois títulos, no Troféu SpeedMax, ficaram com os paranaenses.

Rafael Fleck conquistou o título da categoria GT Truck (motores eletrônicos) no Campeonato Interestadual, sagrando-se bicampeão, ao somar 845 pontos. O catarinense Túlio Bento conquistou o vice-campeonato, com 770, ao passo que o gaúcho Douglas Collet se classificou em terceiro, com 720. Já no Campeonato Mercosul, Fleck foi campeão, com 405 pontos, Bendo o vice, com 345, ao passo que o troféu de terceiro colocado foi conquistado pelo também catarinense Everton Fontanella, com 330 pontos

Digo Collet não só mostrou a força gaúcha, como também foi considerado a revelação do ano. Ele estreou na categoria e foi campeão da categoria F-Truck (motores com bomba injetora), ao somar 990 pontos. O paranaense Carlos "Duda" Conci é o

vice-campeão, com 880 pontos, ao passo que o também paranaense Márcio Rampon é o terceiro na temporada, com 860 pontos.

Diego também é o campeão da categoria F-Truck no Campeonato Mercosul, com 425 pontos, ao passo que o vice foi Márcio Rampon, com 335 e o terceiro Duda Conci, com 330 pontos.

Já no Troféu SpeedMax, competição que poderia participar quem não tivesse se classificado entre os seis primeiros nas provas de suas categorias na etapa, o domínio foi dos paranaenses.

Na categoria GT Truck Ricardo Ançay se sagrou campeão, com 695 pontos. O vice-campeonato ficou com o paraguaio Nilton Jacobsen Filho, com 440 pontos, ao passo que o gaúcho Jorge Maurício Ribeiro, o Jorginho Feio, alcançou a terceira colocação, com 395 pontos.

Na categoria F-Truck o paranaense Carlito Brito levou o título, ao somar 765 pontos, tendo como vice-campeão o gaúcho Paulo César Seco, com 715 pontos; e em terceiro o paranaense Bruno Mânica, com 675 pontos.



Ricardo Ançay se sagrou campeão da categoria GT Truck no Troféu SpeedMax



Rafael Fleck coloca seu nome do Clube dos Bicampeões da Fórmula Truck com título da categoria GT Truck

ABERTURA DA TEMPORADA

A Fórmula Truck abre a temporada de 2026 no dia 1º de fevereiro, no Autódromo de Interlagos, em São Paulo.

A Fórmula Truck tem promoção e organização da GT Truck Eventos, patrocínio da SpeedMax Pneus e Rodas; Master Power, Eckisil, Trovão Brasil e Milwaukee, parceria de Boff Indústria, JF Truck Especialistas, MS Diesel, Planeta Caminhão, Revista TruckSul Brasil e MAS Turfa Orgânica; supervisão das federações de automobilismo do Paraná, Rio Grande do Sul e Mato Grosso do Sul.

CLASSIFICAÇÃO FINAL DA FÓRMULA TRUCK EM 2025/TOP 6

CAMPEONATO INTERESTADUAL

CATEGORIA GT TRUCK

Pos.	Piloto	Cidade/Estado	Caminhão	Pontos
1º)	Rafael Fleck	Porto Alegre-RS	Scania	845
2º)	Túlio Bendo	Ermo-SC	Mercedes-Benz	770
3º)	Douglas Collet	Casca-RS	Scania	720
4º)	Everton Fontanella	Criciúma-SC	Scania	711
5º)	João Batista M. dos Santos Filho	Colombo-PR	DAF	673
6º)	Alex de Andrade Vieira	Santos-SP	Mercedes-Benz	660

CATEGORIA F-TRUCK

1º)	Diego Collet	Casca-RS	Mercedes-Benz	990
2º)	Carlos Eduardo Conci	Cafelândia-PR	Ford Cargo	880
3º)	Márcio Rampon	Curitiba-PR	Scania	860
4º)	Geovani Ferreira Tavares dos Santos	Paraguai	Scania	755
5º)	Sérgio Chulik	Curitiba-PR	Volkswagen	680
6º)	Tiago Bellaver	Farroupilha-RS	Mercedes-Benz	670

CAMPEONATO MERCOSUL

CATEGORIA GT TRUCK

1º)	Rafael Fleck	Porto Alegre-RS	Scania	405
2º)	Túlio Bendo	Ermo-SC	Mercedes-Benz	345
3º)	Everton Fontanella	Criciúma-SC	Scania	330
4º)	Douglas Collet	Casca-RS	Scania	310
5º)	Douglas Torres	Curitiba-PR	Iveco	295
6º)	Robson Portaluppi	Bento Gonçalves-RS	Mercedes-Benz	275

CATEGORIA F-TRUCK

1º)	Diego Collet	Casca-RS	Mercedes-Benz	425
2º)	Márcio Rampon	Curitiba-PR	Scania	335
3º)	Carlos Eduardo Conci	Cafelândia-PR	Ford Cargo	330
4º)	Tiago Bellaver	Farroupilha-RS	Mercedes-Benz	320
5º)	Thiago Mânica	Curitiba-PR	Scania	300
6º)	Geovani Ferreira Tavares dos Santos	Paraguai	Scania	295

TROFÉU SPEEDMAX

CATEGORIA GT TRUCK

1º)	Ricardo Alcides Ançay	Araucária-PR	Mercedes-Benz	695
2º)	Nilton Sérgio Jacobsen Filho	Paraguai	Scania	440
3º)	Jorge Maurício Ribeiro	Pelotas-RS	Scania	395
4º)	João Batista M. dos Santos Filho	Colombo-PR	DAF	355
5º)	Adriano Rocha	Araucária-PR	Scania	325
6º)	Sandro Pinheiro	Itapema-SC	Mercedes-Benz	310

CATEGORIA F-TRUCK

1º)	Carlito Brito	Curitiba-PR	Scania	765
2º)	Paulo César Seco	Erechim-RS	Scania	715
3º)	Bruno Mânica	Curitiba-PR	Scania	675
4º)	Gabrielle Rampon	Curitiba-PR	Scania	575
5º)	Gustavo Bellaver	Farroupilha-RS	Mercedes-Benz	460
6º)	Márcio Rosa	Colombo-PR	Scania	455



O paranaense Carlito Brito garantiu o título da categoria F-Truck no Troféu SpeedMax

Damian
A primeira loja de pneus de Cascavel
61 ANOS
Pneus Alinhamento Balanceamento LOCAL E FORA
Revenda Trava Protecar
Av. Brasil, 4518 - Fone (45) 3223-6363 Cascavel - PR (45) 99911-4563

www.CASCAVELDIESEL.com.br
10 ATENDENDO COM EXCELÊNCIA
CASCAVEL DIESEL
INJEÇÃO ELETRÔNICA DIESEL
TECNOLOGIA COM FORÇA
Tecnologia com Força
(45) 3096-5355

Casas Brasil
Confeções, Cama Mesa e Banho
Charme para você e conforto para sua família
Assis Chateaubriand Av. Tupassí, 2.547 Fone (45) 3528-6456
Toledo Rua Barão do Rio Branco, 1.132 Fone (45) 3277-1923

DELCON VEÍCULOS
COMPRA | VENDA | TROCA
(45) 99972-2170
www.delconveiculos.com.br @delconveiculos

CT consórcio
TRANSDESK
www.transdesk.com.br

Brasileiros correm contra jejum na São Silvestre

MARCOS RIBOLLI

São Paulo - A mais tradicional corrida de rua do Brasil vive um momento histórico. Nesta quarta-feira, a Corrida de São Silvestre completa 100 anos, consolidando-se como um dos eventos esportivos mais emblemáticos do país e uma referência mundial no atletismo de rua. Em sua edição de 2025, nesta quarta-feira (31), a São Silvestre reunirá 55 mil atletas de 48 países, reforçando o caráter internacional da prova. A edição deste ano contará com a maior premiação da história da prova, totalizando R\$ 295.160. A organização vai contemplar os seis primeiros colocados nas disputas masculina e feminina, e os campeões receberão R\$ 62.600 cada.

Nos últimos anos, os brasileiros vivem um jejum graças à hegemonia africana. Das 17 edições mais recentes, 10 foram vencidas por quenianos

e seis por etíopes. O último "atleta da casa" a cruzar a linha de chegada em primeiro lugar foi Marílson Gomes dos Santos, em 2010.

Entre as mulheres, o Brasil não chega ao lugar mais alto do pódio desde 2006, com Lucélia Peres. O Quênia lidera em número de vitórias: 19. Portugal vem na sequência, com sete títulos – seis deles conquistados de maneira consecutiva por Rosa Mota na década de 1980.

A HISTÓRIA

Em uma viagem a Paris, o jornalista Cásper Líbero ficou maravilhado com uma corrida realizada à noite. Decidido a promover algo semelhante no Brasil, ele idealizou uma prova que deveria ocorrer sempre no último dia do ano.

E foi assim que, em uma noite do dia 31 de dezembro de 1925, foi realizada a

primeira Corrida de São Silvestre da história. Ela recebeu esse nome em homenagem ao santo do dia.

Em suas primeiras edições, apenas atletas brasileiros participavam da São Silvestre. Mas, a partir de 1927 foi permitida a inscrição de estrangeiros que moravam no Brasil, o que fez com que o italiano Heitor Blasi, radicado em São Paulo, vencesse as edições de 1927 e 1929. Blasi foi o único estrangeiro a ganhar a prova na chamada fase nacional da corrida, que durou até 1944.

A partir de 1945, com o fim da Segunda Guerra Mundial, a

corrida passou a contar com a participação de atletas estrangeiros, mas inicialmente só para atletas da América do Sul. Foi só dois anos depois que ela passou a ser de fato mundial, dando início a um período de 34 anos sem vitórias de atletas brasileiros, o que só foi superado em 1980, com a vitória do pernambucano José João da Silva. As mulheres só começaram a competir em 1975, prova que foi vencida pela alemã Christa Valensieck.

Africanos dominaram as últimas 17 edições. Timothy Kiplagat venceu em 2023

PROGRAMAÇÃO PREVÊ SEIS LARGADAS

- * 7h25 — Atletas PCD (cadeirantes)
- * 7h40 — Elite feminina
- * 8h05 — Elite masculina
- * 8h06 — PCD (demais categorias)
- * 8h08 — Pelotão premium (masculino e feminino)
- * 8h10 — Pelotão geral (masculino e feminino)



FIFA fará nova premiação

São Paulo - O presidente da Fifa, Gianni Infantino, informou que a entidade realizará uma nova premiação para o futebol mundial a partir de 2026.

O evento ocorrerá em Dubai. Infantino classificou a solenidade como "a cerimônia oficial" da Fifa. No entanto, ele não disse se o The Best, atualmente concedido aos melhores jogadores de cada ano, terá continuidade.

"Estes prêmios mundiais de futebol não serão apenas uma cerimônia de premiação, mas uma forma inovadora de celebrar o futebol e honrar os melhores artistas oficiais do ano, tanto dentro como fora do campo", escreveu o mandatário da entidade.

Copinha começa na sexta-feira

São Paulo - A Copa São Paulo de Futebol Júnior 2026 vai acontecer entre os dias 2 e 25 de janeiro, com jogos espalhados por todo o estado de São Paulo. A Copinha reúne 128 equipes, divididas em 32 grupos, e mantém o formato tradicional que consagrou a competição como o principal torneio de base do país.

O Paraná terá quatro representantes, entre eles o FC Cascavel. Também disputam a competição o Athletico, o Coritiba e o Operário Ferroviário. O alviverde será o primeiro a estreiar, já nesta sexta-feira, contra a Ponte Preta. Cascavel e Athletico estreiam no sábado, enquanto o Operário estreia apenas no domingo.

Inter quer começar 2026 com elenco fechado

Porto Alegre - O Internacional vive dias de intensa movimentação nos bastidores para tentar concluir, nas próximas

horas, o elenco que se reapresentará no início da temporada. Por isso, uma série de negociações consideradas

estratégicas está sendo acelerada. A prioridade imediata é finalizar as vendas de Vitão ao Flamengo e de Ricardo Mathias, para que os valores sejam contabilizados no balanço deste exercício.

Paralelamente, a direção corre para avançar em renovações contratuais e na busca por reforços, com o objetivo de oferecer a Paulo Pezzolano um grupo mais numeroso na representação do elenco principal, prevista para sábado, no CT Parque Gigante.

VITÓRIA NO ÚLTIMO TESTE



A equipe do FC Cascavel encerrou 2025 com vitória. Na terça-feira (30), a Serpente enfrentou o Foz, na Terra das Cataratas, e venceu por 2 a 1, com gols de Vanderlei e Geovane. Agora, o grupo retoma atividades no dia 2 de janeiro, após as celebrações do Ano Novo, com foco total na estreia no Campeonato Paranaense 2025, contra o Azuriz, no dia 8 de janeiro.

AGENDA DE JOGOS

COPA SÃO PAULO – 1ª RODADA			
SEXTA-FEIRA			
08h45	Meia-Noite	x	Real-RR
11h00	Coritiba	x	Ponte Preta
15h45	Votuporanguense	x	Galvez
16h15	Mirassol	x	Forte-ES
18h00	Grêmio	x	Falcom
18h30	Sport	x	Linense

ALLWAYS

Chegou
Fosfo500
no Paraguai.



Fosfoetanolamina
(Acima de 90% de pureza)

- Cálcio
- Magnésio
- Zinco

www.fosfo500.com

Verifique os pneus antes de pegar a estrada

DIVULGAÇÃO

Com a chegada do período de festividades de final de ano e das férias escolares, é comum o aumento das viagens de carro e, consequentemente, cresce a necessidade de atenção à manutenção preventiva dos veículos. Entre os itens de segurança que merecem atenção especial, estão os pneus, sobretudo no verão, quando as altas temperaturas podem acelerar o desgaste e reduzir o desempenho.

Verificar as condições dos pneus antes de pegar estrada contribui para o melhor desempenho do veículo, e é essencial para uma condução segura. Pneus bem conservados proporcionam melhor aderência, estabilidade e durabilidade, além de contribuir para a redução do consumo de combustível.

máximo, a cada 15 dias. Antes de viagens longas, essa checagem é indispensável, com ajustes na pressão de acordo com a carga transportada.

Durante o verão, o calor pode alterar a pressão interna dos pneus e contribuir com o aumento do desgaste da borracha. Por isso, é importante calibrar sempre com os pneus frios, respeitando as recomendações do fabricante e adequando a pressão ao peso do veículo. Além disso, manter uma condução suave contribuem para preservar o desempenho e a segurança de todos.

“Os pneus são o único ponto de contato do carro com o asfalto, por isso, eles precisam estar em boas condições

para garantir uma viagem segura, principalmente no verão, quando as altas temperaturas intensificam o desgaste da borracha. Uma boa manutenção nos pneus antes de pegar a estrada pode prevenir transtornos durante as férias. É importante lembrar de também revisar o óleo, o sistema de freios, e demais itens do veículo”, orienta Rodrigo Falcão, Gerente de Produto de Pneus Passeio da Goodyear do Brasil.

A recomendação é realizar inspeções completas em lojas especializadas a cada 10.000 km, ou pelo menos duas vezes por ano e sempre antes de qualquer viagem longa. Em meio à correria de fim de ano, reservar



Com o aumento do fluxo de veículos no período de férias e festas de final de ano, a manutenção preventiva dos pneus é essencial para prevenir contratempos

alguns minutos para verificar os pneus pode ser a diferença entre uma viagem tranquila e um

imprevisto indesejado. A segurança começa antes mesmo de girar a chave.

Ford Ranger comemora 30 anos no Brasil

DIVULGAÇÃO

Antes de encarar uma viagem, é essencial verificar:

- Calibragem de acordo com as instruções do manual e ajustada conforme a carga, sempre com os pneus frios;
- Profundidade dos sulcos (mínimo de 1,6 mm) e desgaste uniforme;
- Ausência de cortes, bolhas ou deformações;
- Alinhamento e balanceamento;
- Condições do estepe, essencial para emergências.

O indicador de desgaste dos pneus (TWI - sigla em inglês para Tread Wear Indicator, que significa Indicador de Desgaste da Banda de Rodagem) é outro ponto importante: quando o nível do sulco alcança o TWI, o pneu já atingiu o limite legal de uso e deve ser substituído imediatamente, sob risco de perda de capacidade de frenagem e tração, e possibilidade de multa prevista por lei.

O Gerente de Produto de Pneus Passeio da Goodyear do Brasil, Rodrigo Falcão orienta que os pneus devem ser calibrados preferencialmente uma vez por semana ou, no

A Ford Ranger completou 30 anos no mercado brasileiro em 2025 com vários motivos para comemorar. A começar pelo recorde histórico de vendas: as mais de 30.000 unidades emplacadas até novembro representam um crescimento de 9% no ano, comparado aos 3,8% do segmento de picapes médias. Ou seja, mais um ano com desempenho muito acima da indústria e liderança de vendas nas versões intermediárias e de topo, as mais disputadas da categoria.

O crescimento na demanda da Ranger no Brasil e outros mercados da América do Sul levou a Ford a investir US\$ 40 milhões este ano no aumento da produção da fábrica de Pacheco, na Argentina, que abastece a região. A capacidade da planta foi ampliada para o recorde histórico de 80.000 unidades anuais, 30% maior que em 2024.

CINCO GERAÇÕES

Esses números são exemplos do sucesso da picape que se tornou um dos produtos mais

importantes da história da Ford no país e segue em constante evolução ao longo de cinco gerações. A primeira Ranger foi lançada nos EUA em 1982, como opção menor e mais econômica que a grande F-150. Inicialmente ela era equipada somente com cabine simples e motores a gasolina.

No Brasil, a Ranger foi apresentada oficialmente no Salão do Automóvel de São Paulo em 1994, já na segunda geração. E chegou ao mercado no ano seguinte, nas versões XL com cabine simples e STX com cabine estendida, importada dos EUA. Em 1996, ela começou a ser produzida na fábrica de Pacheco. A terceira geração estreou em 1998 com a opção de cabine dupla e, em 2012, a quarta geração chegou ao país com novo visual e mais tecnologia, agora como um produto global, estabelecendo novos



A picape celebra o aniversário no mercado brasileiro com mais de 30.000 emplacamentos até novembro e aumento de 30% na produção

padrões no segmento.

A Ranger atual de quinta geração, lançada em 2023 no Brasil como modelo 2024, conquistou os principais prêmios da indústria no Brasil e no mundo e também é destaque em segurança, com cinco

estrelas nos testes do Latin NCAP. A Ford usou sua experiência de mais de 100 anos à frente do segmento para a criação dessa nova geração, projetada com o conhecido padrão de engenharia das picapes da marca.

MUNICÍPIO DE MEDIANEIRA
ESTADO DO PARANÁ
AVISO DE LICITAÇÃO
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 234/2025
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 081/2025

OBJETO: CONTRATAÇÃO de empresa especializada na prestação de serviços de locação de equipamentos de informática destinados ao uso educacional e administrativo, compreendendo notebooks, telas interativas digitais e licenças de software, conforme especificações técnicas e quantitativos definidos neste instrumento.

LOCAL E DATA DE ABERTURA: A licitação será realizada no dia **15 de janeiro de 2026**, às **10h00min** no site <https://bllcompras.com/Home/Login> "Acesso Identificado". O edital poderá ser retirado no **Portal Nacional de Contratações Públicas - PNCP** ou no Portal da Transparência do Município de Medianeira diretamente no site: <https://www.medicaneira.pr.gov.br/arquivos/compras/2025/pregao-81-2025.pdf>

C11240705-E25

MUNICÍPIO DE MEDIANEIRA
ESTADO DO PARANÁ
AVISO DE LICITAÇÃO
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 233/2025
CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 024/2025

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NO RAMO DA CONSTRUÇÃO CIVIL PARA ELABORAÇÃO DE PROJETOS EXECUTIVOS, FORNECIMENTO DE MATERIAIS E MÃO DE OBRA PARA EXECUÇÃO DE SALAS EM SISTEMA CONSTRUTIVO MODULAR EM ESCOLAS MUNICIPAIS DE MEDIANEIRA/PR CONFORME EXIGÊNCIAS E ESPECIFICAÇÕES CONSTANTES NA PASTA TÉCNICA CONTENDO PLANILHA ORÇAMENTÁRIA, BDI, MEMORIAL DESCRITIVO, MATRIZ DE RISCOS, CRONOGRAMA FÍSICO E FINANCEIRO, ANTEPROJETOS ARQUITETÔNICOS, INSTALAÇÕES ELÉTRICAS, FUNDAÇÃO E HIDROSSANITÁRIO.

REGIME DE CONTRATAÇÃO: CONTRATAÇÃO SEMI-INTEGRADA - EMPREITADA POR PREÇO GLOBAL. **CRITÉRIO DE JULGAMENTO:** MENOR PREÇO por GRUPO. **OBJETO:** LOCAL E DATA DE ABERTURA: A licitação será realizada no dia **23 de fevereiro de 2026**, às **09h00min** no site <https://bllcompras.com/Home/Login> "Acesso Identificado". O edital poderá ser retirado no **Portal Nacional de Contratações Públicas - PNCP** ou no Portal da Transparência do Município de Medianeira diretamente no site: <https://www.medicaneira.pr.gov.br/arquivos/compras/2025/concorrancia-24-2025.pdf>

A PASTA TÉCNICA - PROJETO BÁSICO ficará disponível para retirada no link abaixo: <https://www.medicaneira.pr.gov.br/arquivos/compras/2025/concorrancia-24-2025.zip>

C11240706-E25

MUNICÍPIO DE CAPITÃO LEÔNIDAS MARQUES - PR

AVISO DE EDITAL

CREDENCIAMENTO/CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 013/2025.
Inexistência de Licitação nº 120/2025.
Processo Adm. nº 310/2025

O Município de Capitão Leônidas Marques, pessoa jurídica de direito público interno, inscrito no CNPJ sob o nº 26.208.834/0001-59, com sede no Povo Municipal Amado F. Basso, situado na Av. Tancredo Neves, 502, Centro, nesta cidade de Cap. L. Marques, Estado do Paraná, torna público para conhecimento dos interessados, que está realizando **CHAMAMENTO PÚBLICO**, com utilização do procedimento auxiliar de **CREDENCIAMENTO**, nos termos e nas condições estabelecidas no presente instrumento convocatório e seus anexos, que se subordinam às normas gerais da Lei Federal nº 14.133/2021, cujo processo e julgamento serão realizados por sua Equipe de Licitação, nomeada pelo Decreto nº 24 de 22.01.2025.

OBJETO: Chamamento Público para credenciamento de pessoas jurídicas especializadas na prestação de serviços de cuidado de idosos, destinados ao acolhimento, acompanhamento e assistência contínua a pessoas idosas com deficiência em situação de vulnerabilidade e hipervulnerabilidade social, em atendimento à Recomendação Administrativa nº 05/2025, anexa a este processo, e conforme demanda que conta a surgir no Município, para os diversos casos atendidos pela Secretaria Municipal de Assistência Social e Cidadania, em conformidade com a Política Nacional e Municipal de Assistência Social e com a Lei Municipal nº 2.259/2017, e especificações do Termo de Referência/Anexo I, bem como os critérios para credenciamento.

Recebimento das Solicitações de Credenciamento:
Endereço: Prefeitura Municipal de Capitão Leônidas Marques-PR, com sede no Povo Municipal Amado F. Basso, situado na Av. Tancredo Neves, 502, Centro. CEP: 85790-000.
Período: O recebimento das solicitações de credenciamento e da entrega dos envelopes ocorrerá a partir de 05/01/2026, das 07h45 às 11h30 e das 13h30 às 17h00, no endereço acima indicado.
Abertura: Dia 16 de janeiro de 2026, às 08:30 horas (1ª sessão de julgamento).

Fachreimentos: Pedidos de esclarecimentos poderão ser enviados para o e-mail licitacao@n@pjetm.pr.gov.br, ou pelo telefone (45) 3286-8407.

Legislação: Lei Federal nº 14.133/2021, notadamente em artigos 6º, XI, XII, 74º IV, combinados com o art. 79 I, todos da mencionada Lei, e artigos 112 e 141, ambos do Decreto nº 285, de 11 de dezembro de 2002.

Vigência do Credenciamento: O Credenciamento terá vigência inicial de 12 (doze) meses, prorrogáveis por igual período, caso haja interesse da Administração Municipal, nos termos da legislação pertinente.

Data limite para recebimento de documentos: 05/01/2027 às 09:00 horas

VALOR TOTAL: R\$ 118.759,78 (cento e dezoito mil, setecentos e cinquenta e nove reais e setenta e oito centavos).

DISPOSIÇÃO DO EDITAL E INFORMAÇÕES: Cópias do edital e anexos serão fornecidos aos interessados, a partir da publicação deste termo, em formato de expediente, no Setor de Licitações da Prefeitura Municipal, onde poderão ser obtidos esclarecimentos referentes ao presente certame, também por e-mail licitacao@n@pjetm.pr.gov.br, e disponibilizado no portal da transparência e site do município www.capitaoleonidasmarques.pr.gov.br
Capitão Leônidas Marques, Estado do Paraná, em 30 de dezembro de 2025.

C11240704-E25

Paraná terá espetáculo histórico para a virada do ano na Ponte de Guaratuba

Curitiba – A virada de 2025 para 2026 será marcada pelo maior espetáculo pirotécnico já promovido pelo Governo do Estado no Litoral do Paraná. O grande destaque da programação será a inédita queima de fogos na Ponte de Guaratuba, que promete um show de luzes e cores sem precedentes na região. Além de Guaratuba, o réveillon contará com atrações simultâneas em Matinhos, Pontal do Paraná e nas demais cidades litorâneas, ampliando as opções de lazer para moradores e turistas.

Coordenado pela Secretaria do Turismo, com apoio da AMP (Associação dos Municípios do Paraná), o espetáculo na Ponte de Guaratuba será realizado diretamente a partir da estrutura da obra. A ação recebeu aval do DER-PR (Departamento de Estradas de Rodagem) e do consórcio responsável pela construção, após o cumprimento de rigorosas exigências técnicas e operacionais,

garantindo total segurança para o público e para a própria estrutura.

A queima de fogos terá duração aproximada de 15 minutos, tempo padrão adotado em grandes eventos nacionais e internacionais. A execução ficará a cargo de uma empresa credenciada, com ampla experiência em espetáculos de grande porte no Brasil. O show contará com enredo exclusivo, reunindo diferentes efeitos pirotécnicos que vão representar momentos simbólicos e marcos históricos do Paraná, criando uma narrativa visual ao longo da apresentação.

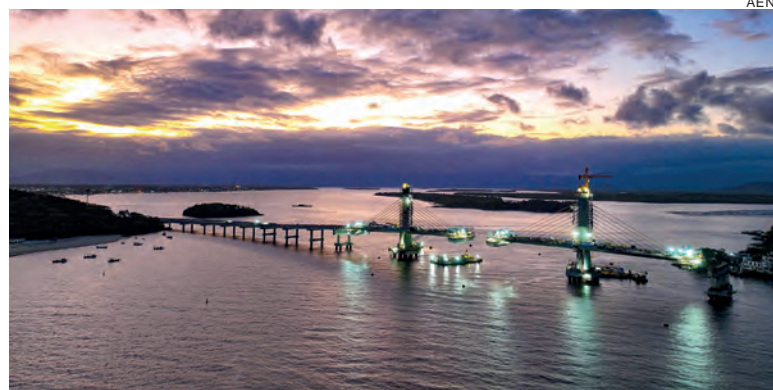
Para assegurar tranquilidade durante a virada do ano, o Governo do Estado, por meio da Secretaria da Segurança Pública, mantém efetivo policial reforçado no Litoral desde o lançamento do programa Verão Maior Paraná, ocorrido em 19 de dezembro, com a presença do governador Carlos

Massa Ratinho Junior. A segurança também contará com o apoio das guardas municipais, em parceria com as prefeituras. A montagem da estrutura pirotécnica teve início na segunda-feira (29), garantindo tempo suficiente para a realização de testes técnicos e procedimentos preventivos.

A Praia de Caieras, em Guaratuba, e a Prainha, em Matinhos, são apontadas como alguns dos melhores pontos para acompanhar o espetáculo. A expectativa é que esses locais se tornem novos polos de concentração de público, ajudando a descentralizar a movimentação tradicional da virada do ano e impulsionando o comércio local, além de bares, restaurantes e serviços turísticos.

A OBRA

As obras da Ponte de Guaratuba atingiram 85% de execução no início de dezembro. Com 1.240 metros de extensão e investimento superior



a R\$ 400 milhões, a estrutura tem previsão de conclusão para abril de 2026. A ponte vai substituir definitivamente a travessia por ferry-boat, trazendo ganhos significativos em mobilidade, segurança viária e

integração regional.

Além de melhorar o deslocamento entre Guaratuba e Matinhos, a nova ligação contará com quatro faixas de tráfego, ciclovia, calçadas e iluminação viária moderna.

Festa em frente à Prefeitura

Cascavel também terá uma grande celebração de Ano-Novo, com show gratuito em frente à Prefeitura. A principal atração da noite será a dupla sertaneja de renome nacional Thaeme e Thiago. A programação começa a partir das 21h, com o cerimonial oficial, seguido do show "Gostar Não Custa Caro", do cantor local Junior Santos, que apresentará músicas autorais e clássicos do sertanejo.

O ponto alto da festa ocorre às 23h30, quando Thaeme e Thiago sobem ao palco para comandar a contagem regressiva da virada, que não contará com queima de fogos. O show da dupla terá investimento de R\$ 600 mil, com recursos do Ministério do Turismo.

Feliz

2026

Agradeça pelo ano que passou
e celebre o que está por vir!

BOAS FESTAS!

O Paraná
oparana.com.br